

OUTUBRO DE 2026

O QUE OS ESTUDANTES PENSAM SOBRE A EDUCAÇÃO



FUNDAÇÃO
Lemann



instituto
natura



ÍNDICE ↘↘↘

1		MENSAGENS-CHAVE.....	3
2		METODOLOGIA.....	8
3		A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR NA ESCOLA PÚBLICA.....	12
4		PERMANÊNCIA E TRANSIÇÕES.....	26
5		CAMINHOS PARA AMPLIAR A APRENDIZAGEM.....	33
6		TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM.....	49
7		PROJETOS DE FUTURO.....	53
8		PRINCIPAIS RESULTADOS.....	56
9		ORGANIZAÇÕES E ESPECIALISTAS.....	58

01.

MENSAGENS-CHAVE ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

MENSAGENS-CHAVE

1. Melhorar o ensino e a aprendizagem é a principal expectativa dos estudantes para os próximos governos
 - 1.1. Professores estão no centro dessa agenda de melhoria da aprendizagem
2. A formação técnica é amplamente valorizada, mas o acesso ainda é limitado
3. A tecnologia já faz parte da rotina escolar; o desafio agora é qualificar seu uso pedagógico
4. Estudantes do Ensino Integral avaliam melhor suas escolas do que estudantes do ensino regular
5. No Ensino Médio, estudantes que podem escolher itinerários de acordo com seus interesses avaliam melhor sua qualidade



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

MENSAGENS-CHAVE

1. Melhorar o ensino e a aprendizagem é a principal expectativa dos estudantes para os próximos governos

Quando perguntados espontaneamente sobre o que o próximo governador deveria mudar nas escolas públicas, melhorar o ensino e a aprendizagem aparece em 1º lugar entre as prioridades apontadas pelos estudantes.

Ao colocar ensino e aprendizagem no topo das mudanças esperadas para os próximos governos, os estudantes reforçam que melhorar o que acontece dentro da sala de aula deve estar no centro da agenda educacional. O desafio é fazer com que todas as escolas ofereçam condições para que os estudantes aprendam mais e avancem em sua trajetória escolar.

1.1. Professores estão no centro dessa agenda de melhoria da aprendizagem

Entre os estudantes que dizem que os professores explicam bem os conteúdos, 75% avaliam a escola como ótima ou boa. Entre os que dizem que os professores não explicam bem, apenas 48% avaliam positivamente a escola.

A percepção dos estudantes reforça a centralidade dos professores para a qualidade da escola. Ensinar bem depende de professores preparados, motivados e com boas condições de trabalho, tornando a agenda docente parte fundamental de qualquer esforço para a melhoria da aprendizagem.



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

MENSAGENS-CHAVE

2.

A formação técnica é amplamente valorizada, mas o acesso ainda é limitado

Mais de 90% dos estudantes consideram importante ter a oportunidade de fazer um curso técnico ou profissional durante o Ensino Médio, enquanto apenas 20% dos estudantes do Ensino Médio estão matriculados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), segundo o Censo Escolar.

A combinação entre uma demanda muito alta dos estudantes e um acesso ainda bastante limitado é uma das mensagens mais fortes da pesquisa. O resultado reforça a importância de ampliar as oportunidades de formação técnica no Ensino Médio, assegurando que essa expansão aconteça com qualidade e dialogue com os interesses dos estudantes.

3.

A tecnologia já faz parte da rotina escolar; o desafio agora é qualificar seu uso pedagógico

A tecnologia já está presente nas escolas: 70% dos estudantes dizem que os professores utilizam tecnologia nas aulas pelo menos uma vez por semana, e 71% afirmam utilizar IA com frequência ou de vez em quando para estudar. O próximo desafio é qualificar esse uso pedagógico: cerca de 1 em cada 3 estudantes discorda que os professores estejam bem preparados para usar tecnologia nas aulas.

A discussão já não é simplesmente se a tecnologia vai ou não fazer parte da escola: ela já está presente na experiência de professores e estudantes, e a inteligência artificial (IA) também já entrou na rotina de estudos. O desafio para as redes passa a ser apoiar os professores e estruturar condições para que esse uso seja cada vez mais pedagógico, responsável e conectado à aprendizagem.



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

MENSAGENS-CHAVE

4.

Estudantes do Ensino Integral avaliam melhor suas escolas do que estudantes do ensino regular

Quem já vivencia o Ensino Integral tem uma percepção mais positiva da escola: 74% avaliam sua escola como ótima ou boa, contra 68% entre os estudantes do ensino regular. Essa diferença aparece tanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

O resultado mostra uma percepção mais positiva da escola entre quem efetivamente vivencia o Ensino Integral. Entre os estudantes que já estão no modelo, os principais benefícios percebidos são ter mais tempo para aprender, participar de atividades de esporte, arte e cultura, preparar-se melhor para o futuro e estudar mais para o vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Esses resultados reforçam que a experiência no Ensino Integral envolve diferentes dimensões da vida escolar, para além do tempo de permanência na escola.

5.

No Ensino Médio, estudantes que podem escolher itinerários de acordo com seus interesses avaliam melhor sua qualidade

Entre os estudantes do Ensino Médio que puderam escolher plenamente um itinerário de acordo com seus interesses, 90% avaliam sua qualidade como ótima ou boa. Entre os que tiveram pouca ou nenhuma possibilidade de escolha, apenas 43% avaliam os itinerários positivamente.

Esse achado conversa diretamente com avanços da nova lei do Ensino Médio, aprovada em 2024: ampliar a garantia de escolha dos estudantes. A nova legislação passou a prever, como regra, que todas as escolas ofereçam pelo menos dois itinerários formativos distintos, algo que não era assegurado no desenho anterior. É uma mudança que aponta na direção certa e a pesquisa reforça sua importância, ao mostrar que os estudantes que conseguem escolher de acordo com seus interesses avaliam muito melhor os itinerários. Para o próximo ciclo, o desafio é fazer com que essa previsão se traduza, na prática, em possibilidades reais de escolha e opções de qualidade para os estudantes.

02.

METODOLOGIA ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

MÉTODO E TÉCNICA ▾



Pesquisa **quantitativa**, com entrevistas **presenciais e individuais** realizadas em pontos de grande circulação de pessoas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.



Foram entrevistados **estudantes com idade entre 12 e 21 anos**, matriculados no Ensino Fundamental II ou no Ensino Médio da rede pública estadual.



A coleta foi realizada entre os dias **28 de maio e 13 de julho** de 2026.



O questionário teve duração de **15 minutos** em média.



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

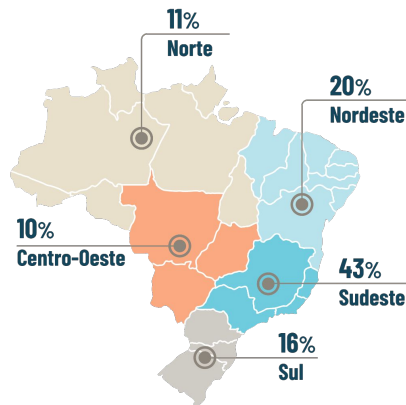
ABRANGÊNCIA E AMOSTRA

Foram realizadas 5.296 entrevistas, distribuídas pelas cinco regiões brasileiras, garantindo a representatividade dos estudantes da rede pública estadual do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Desse total, 2.647 entrevistas foram realizadas com estudantes do Ensino Fundamental II e 2.649 com estudantes do Ensino Médio.

➔ A margem de erro máxima para o total da amostra é de 1 ponto percentual, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

5 REGIÕES

- 688 ENTREVISTAS
- 1.376 ENTREVISTAS
- 1.824 ENTREVISTAS
- 736 ENTREVISTAS
- 672 ENTREVISTAS



LEITURA DE RESULTADOS PARA 8 ESTADOS



São Paulo
608 entrevistas



Pernambuco
608 entrevistas



Minas Gerais
608 entrevistas



Pará
608 entrevistas



Rio de Janeiro
608 entrevistas



Rio Grande do Sul
608 entrevistas



Bahia
608 entrevistas



Goiás
608 entrevistas



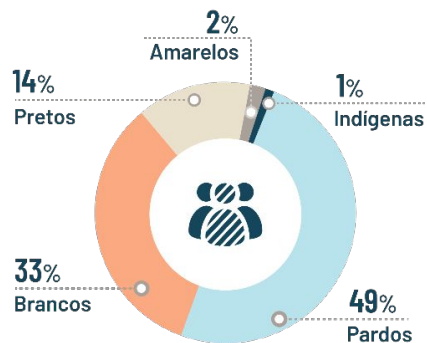
A amostra permite análises específicas nestes oito estados. Em cada um, a margem máxima de erro é de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. Com exceção do Sudeste, houve complemento em outros estados para compor a amostra de cada Região.

Para a ponderação do total da amostra, foram considerados conjuntamente a etapa de ensino e a natureza do município nas UFs selecionadas e no agrupamento "Demais UFs". Posteriormente, a distribuição regional foi ajustada para o total da amostra. Todos os fatores de ponderação foram calculados com base nos dados de matrículas do Censo da Educação 2025.

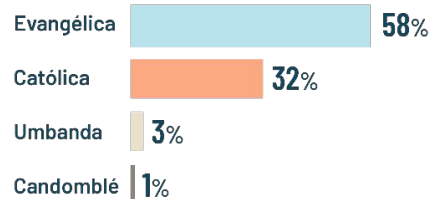
PERFIL DA AMOSTRA

A margem de erro é de ± 1 ponto percentual.

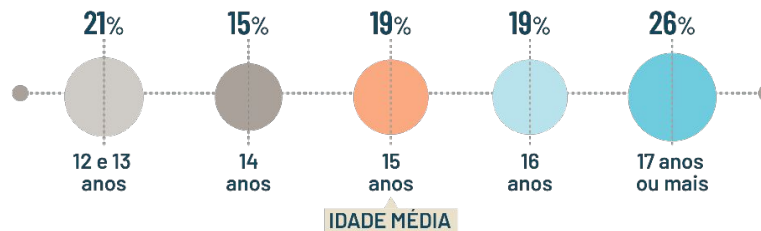
COR/ RAÇA AUTODECLARADA



RELIGIÃO



IDADE



5.296
entrevistas
realizadas

50%
feminino

50%
masculino



22%
Trabalham



78%
Não Trabalham

ANO ESCOLAR

42%
Ensino
Fundamental II

14%	6º e 7º anos do fundamental
12%	8º ano do fundamental
17%	9º ano do fundamental

58%
Ensino
Médio

20%	1º ano do ensino médio
19%	2º ano do ensino médio
18%	3º ano do ensino médio

03.

A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR NA ESCOLA PÚBLICA ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

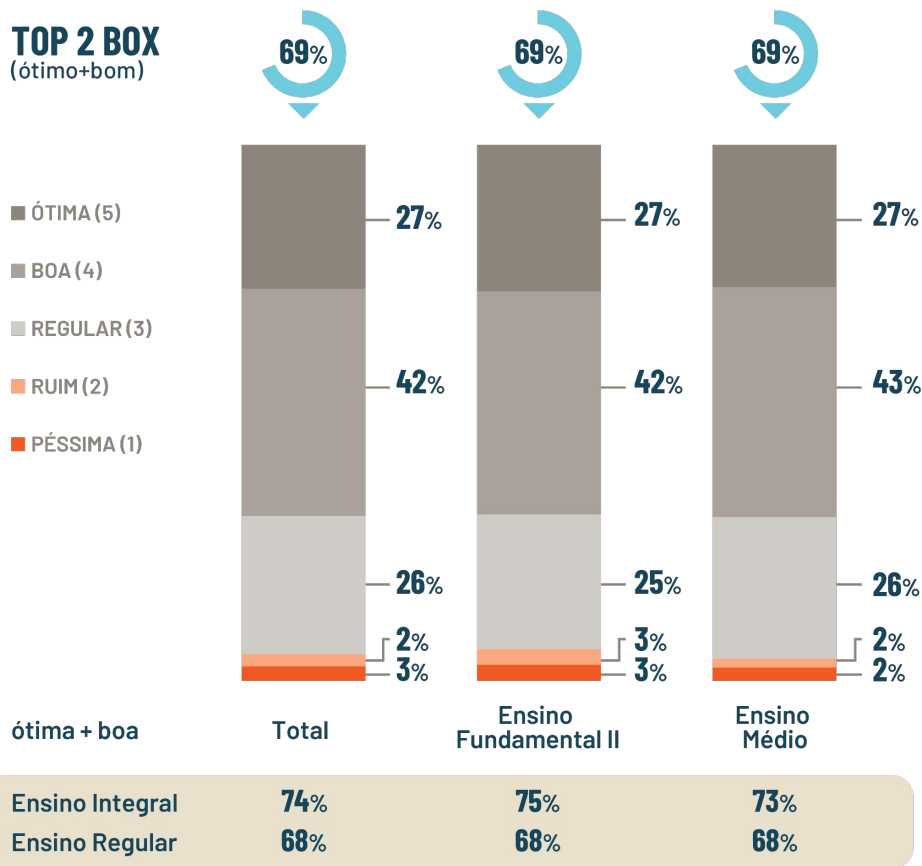
COMO OS ESTUDANTES AVALIAM A ESCOLA ONDE ESTUDAM

Predomina uma percepção positiva da escola entre os estudantes: sete em cada dez a consideram ótima ou boa, cerca de um quarto avaliam como regular e apenas 5% como ruim ou péssima.

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu)|
Ensino Fundamental II | Ensino Médio
P.1 Como você avalia a escola em que você estuda: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada e única)

TOP 2 BOX (ótimo+bom)

- ÓTIMA (5)
- BOA (4)
- REGULAR (3)
- RUIM (2)
- PÉSSIMA (1)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



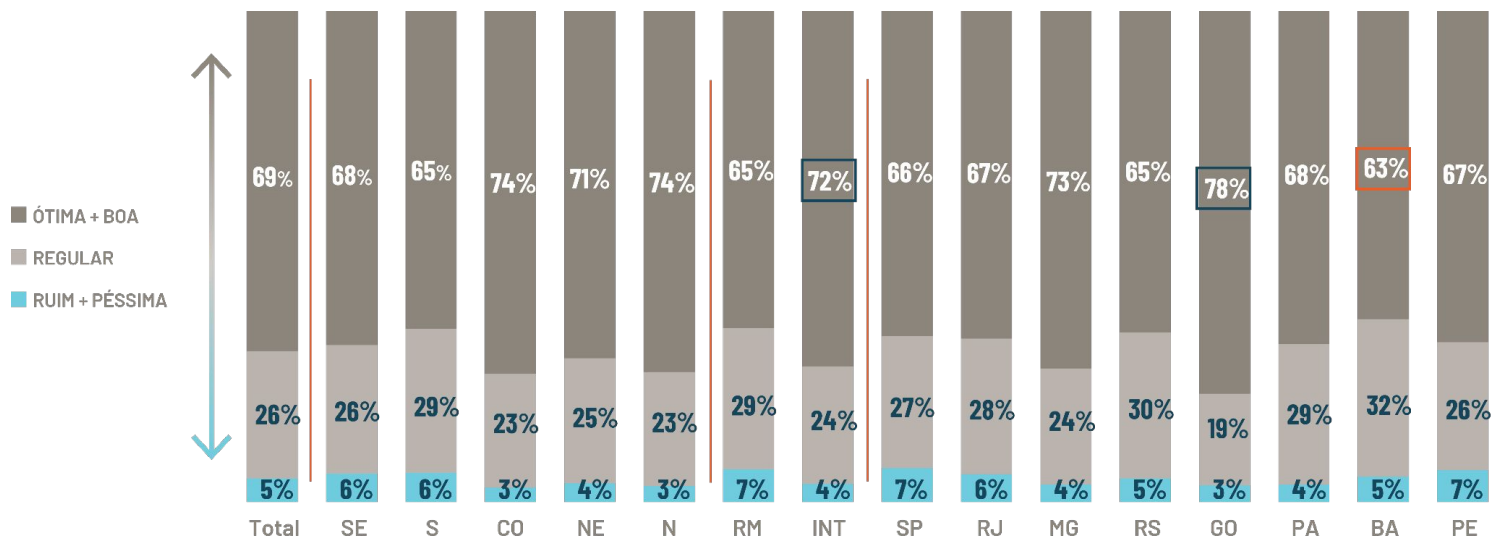
PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO OS ESTUDANTES AVALIAM A ESCOLA ONDE ESTUDAM ↘

A avaliação é mais positiva entre os moradores do interior (INT), quando comparada à dos residentes nas regiões metropolitanas (RM). Resultados para as cinco regiões e oito estados.



Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino Fundamental II | Ensino Médio
P.1 Como você avalia a escola em que você estuda: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS PERCEBIDOS NO COTIDIANO ESCOLAR

A indisciplina em sala de aula é o principal problema apontado pelos estudantes.

Em seguida, aparecem as situações de bullying e humilhação, mencionadas com maior frequência pelos alunos do Ensino Fundamental II, além das dificuldades relacionadas ao uso de tecnologias e equipamentos.



DESTAQUES:

- 53% Falta de professores entre quem avalia a escola como ruim/péssima (24% entre os que avaliam com ótima/boa)
- 45% SP Problemas com internet, computadores ou equipamentos
- 36% no S e 17% CO Falta de professores

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino Fundamental II | Ensino Médio • **P2.** Qual é o principal problema da sua escola atualmente? Indique até 3 mais importantes. (Estimulada)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



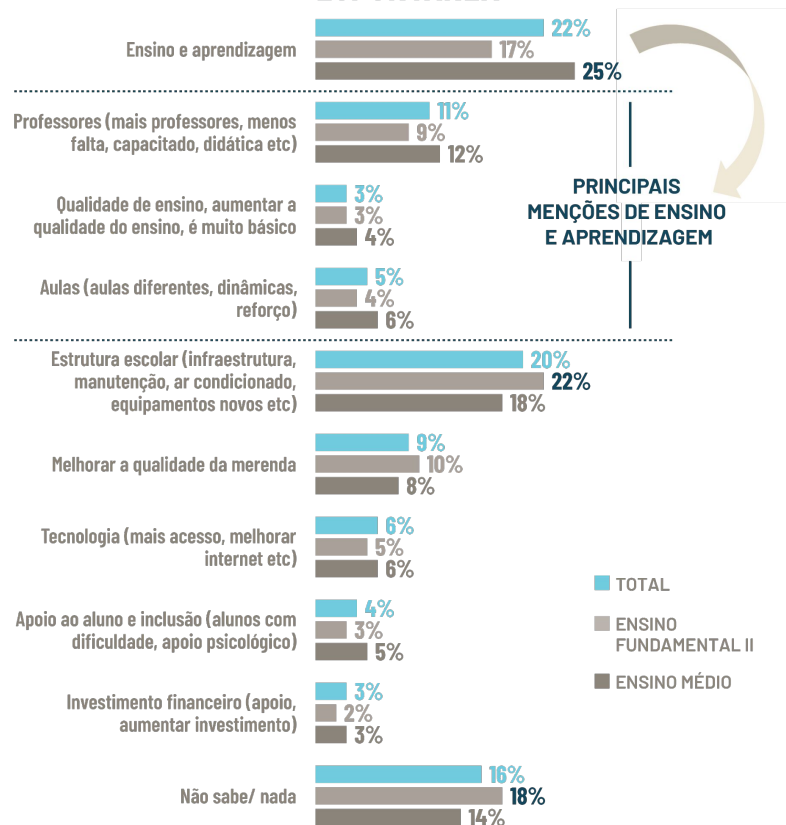
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

O QUE OS ESTUDANTES ESPERAM DO PRÓXIMO GOVERNADOR PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS

Melhorias no ensino e na aprendizagem, especialmente aquelas relacionadas aos professores (capacitação, formas de ensinar, aumento do número de docentes e redução das faltas), juntamente com a infraestrutura escolar, aparecem entre as principais prioridades que os estudantes esperam do próximo governo para as escolas públicas.

Citações até 3% no total • **Base:** Total da amostra | Ensino Fundamental II | Ensino Médio • **P3.** Se você pudesse apontar um elemento que o próximo governador do seu estado deveria mudar nas escolas públicas, qual seria? (Espontânea e única)

ESPONTÂNEA





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



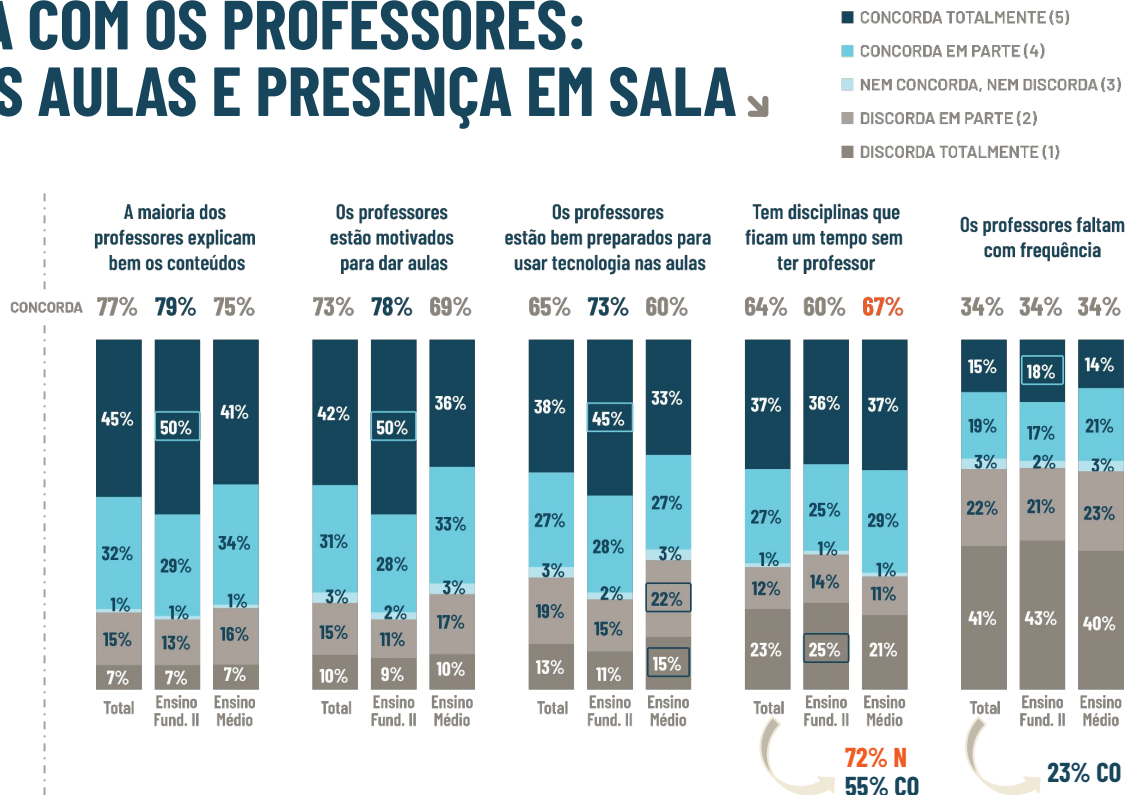
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

A EXPERIÊNCIA COM OS PROFESSORES: QUALIDADE DAS AULAS E PRESENÇA EM SALA

POR ETAPA

Os estudantes avaliam positivamente a atuação dos professores, sobretudo no Ensino Fundamental II. Apesar dessa percepção favorável, a maioria relata a existência de disciplinas sem professores, enquanto cerca de um terço menciona a ausência frequente de docentes.

A percepção de problemas relacionados à presença de professores é mais elevada entre os estudantes que avaliam a escola como ruim ou péssima: 83% relatam disciplinas que ficam um período sem professor (vs. 59% entre os que avaliam a escola como ótima ou boa) e 60% afirmam que os professores faltam com frequência (vs. 30%).



Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.5 Vou ler algumas frases para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas. Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

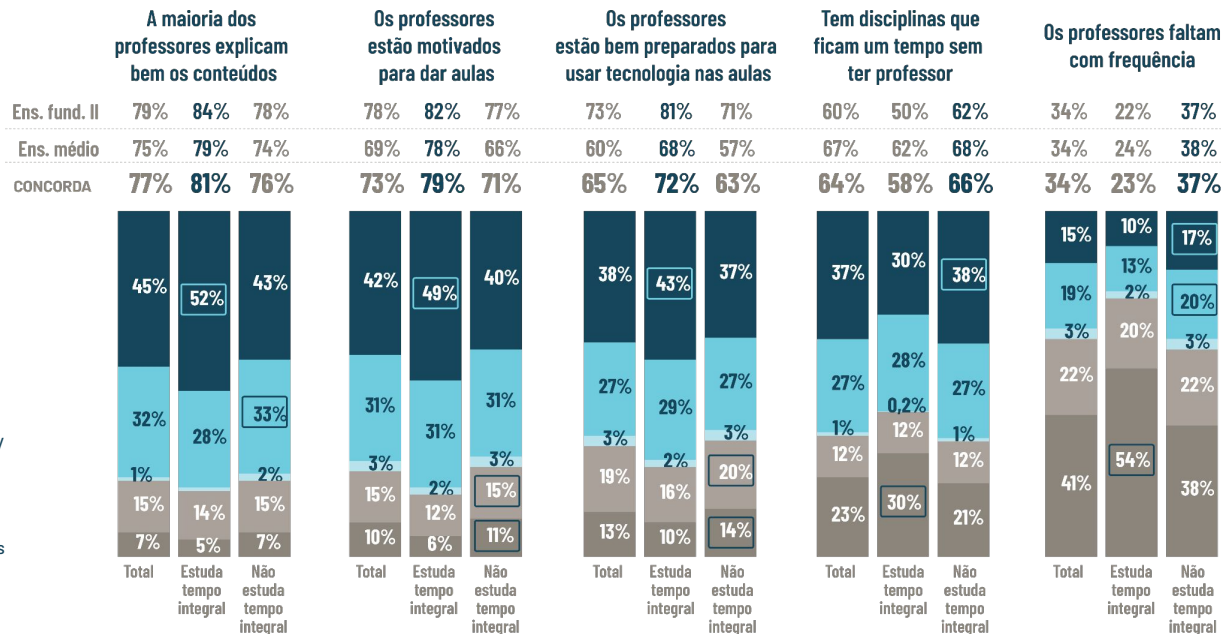
A EXPERIÊNCIA COM OS PROFESSORES: QUALIDADE DAS AULAS E PRESENÇA EM SALA

POR MODALIDADE DE ENSINO

- CONCORDA TOTALMENTE (5)
- CONCORDA EM PARTE (4)
- NEM CONCORDA, NEM DISCORDA (3)
- DISCORDA EM PARTE (2)
- DISCORDA TOTALMENTE (1)

A avaliação da atuação dos professores é mais positiva entre os estudantes do ensino em tempo integral, tanto entre alunos do Ensino Fundamental II quanto entre os do Ensino Médio.

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino médio (excluindo não sabe/ não respondeu) | Estuda em Ensino Integral | Não estuda em Ensino Integral • P.5 Vou ler algumas frases para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas. Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte? (Estimulada e única)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO OS ESTUDANTES AVALIAM A QUALIDADE DAS AULAS DE MATEMÁTICA ↘

As aulas de Matemática recebem avaliação positiva da maior parte dos estudantes. O nível de valorização é relativamente maior entre os alunos do Ensino Fundamental II.

Vale mencionar que a pergunta não avalia o nível mínimo de conhecimento em Matemática.



DESTAQUES
ÓTIMO + BOM:

- 80% entre os que avaliam a escola como ótima/boa (47% entre os que avaliam como ruim/péssima)

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.4 Pensando no ensino de Matemática na sua escola, como você avalia a qualidade das aulas? (Estimulada e única)

TOP 2 BOX
(ótimo+bom)

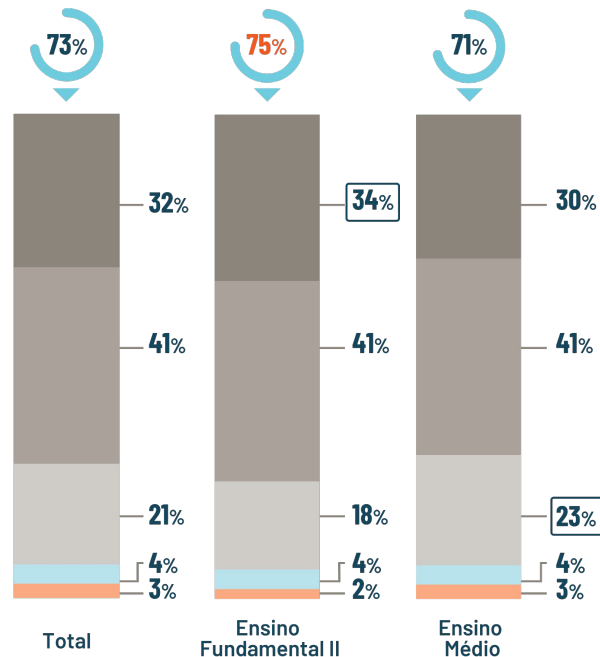
■ ÓTIMA (5)

■ BOA (4)

■ REGULAR (3)

■ RUIM (2)

■ PÉSSIMA (1)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO A ESCOLA RESPONDE ÀS SITUAÇÕES DE BULLYING E VIOLÊNCIA

A atuação da escola e dos professores em situações de bullying, cyberbullying e violência é bem avaliada pela maioria dos estudantes.

Ainda assim, merece atenção o fato de cerca de um quarto dos alunos apresentar uma avaliação mais crítica sobre a resposta da escola a essas situações.

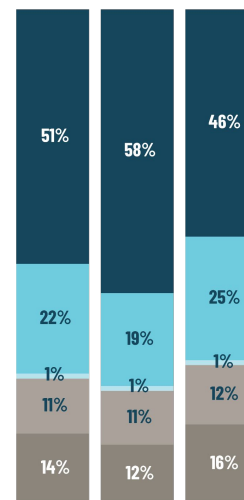
Na avaliação dos estudantes, o bullying está entre os principais problemas da escola. Ainda assim, a atuação da escola é avaliada de forma positiva, sugerindo que o principal desafio está na prevenção desses casos, mais do que na forma como a escola responde a eles.

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.6 Agora vou ler algumas frases sobre bullying ou cyberbullying __ para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas (LEIA OS ITENS) Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte? (Estimulada e única)

■ CONCORDA TOTALMENTE (5) ■ DISCORDA EM PARTE (2)
■ CONCORDA EM PARTE (4) ■ DISCORDA TOTALMENTE (1)
■ NEM CONCORDA, NEM DISCORDA (3)

Quando acontecem casos de bullying, cyberbullying ou violência na escola, sinto que posso contar com o acolhimento dos professores

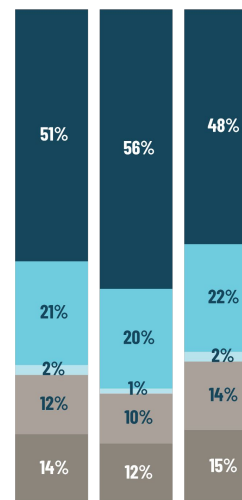
CONCORDA 73% 76% 71%



Total Ensino Fund. II Ensino Médio

Quando acontecem casos de bullying ou cyberbullying na escola, a direção escolar age de forma adequada

72% 76% 69%



Total Ensino Fund. II Ensino Médio



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO A ESCOLA RESPONDE ÀS SITUAÇÕES DE BULLYING E VIOLÊNCIA

A atuação da escola e de professores a estudantes em situações de bullying, cyberbullying e violência também é bem avaliada pela maioria dos estudantes quando consideramos os modelos de escola em tempo integral e em tempo parcial, mas há destaque para melhor percepção do acolhimento de professores por parte de quem estuda em jornada ampliada.

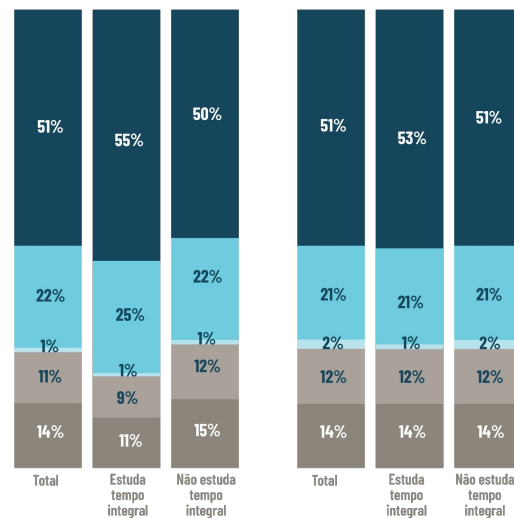
Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino médio (excluindo não sabe/ não respondeu) | Estuda em Ensino Integral | Não estuda em Ensino Integral • **P.6** Agora vou ler algumas frases sobre bullying ou cyberbullying ___ para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas (LEIA OS ITENS) Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte? (Estimulada e única)

■ CONCORDA TOTALMENTE (5) ■ DISCORDA EM PARTE (2)
■ CONCORDA EM PARTE (4) ■ DISCORDA TOTALMENTE (1)
■ NEM CONCORDA, NEM DISCORDA (3)

Quando acontecem casos de bullying, cyberbullying ou violência na escola, sinto que posso contar com o acolhimento dos professores

Quando acontecem casos de bullying ou cyberbullying na escola, a direção escolar age de forma adequada

Ens. fund. II	76%	85%	75%	76%	80%	75%
Ens. médio	71%	77%	69%	69%	70%	69%
CONCORDA	73%	79%	72%	72%	73%	72%





RESPEITO E INCLUSÃO FAZEM PARTE DA EXPERIÊNCIA ESCOLAR? ↘

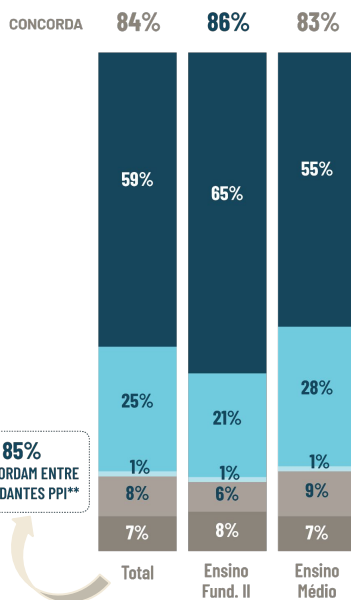
Oito em cada dez estudantes percebem a escola como um ambiente inclusivo.

Apesar dessa avaliação positiva, cerca de 15% discordam de que alunos com deficiência ou neurodivergentes sejam respeitados, percentual que chega a 19% quando a avaliação se refere ao respeito a estudantes de diferentes raças e etnias.

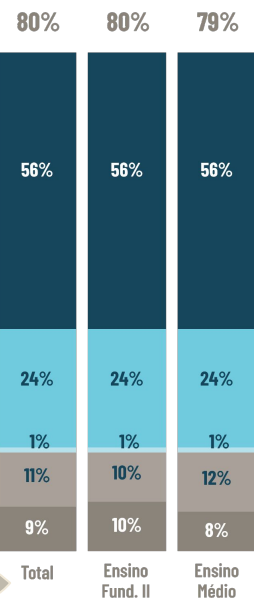
(*) neurodivergentes são pessoas que pensam e agem de modo diferente do padrão como TDAH, dislexia
(**) estudantes PPI são pessoas que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas
Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.7 Agora vou ler algumas frases sobre respeito e oportunidades na escola para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas (LEIA OS ÍTEM) Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte? (Estimulada e única)



Na minha escola, estudantes com deficiência ou neurodivergentes são respeitados e apoiados*.



Na minha escola, estudantes de diferentes raças e etnias são respeitados





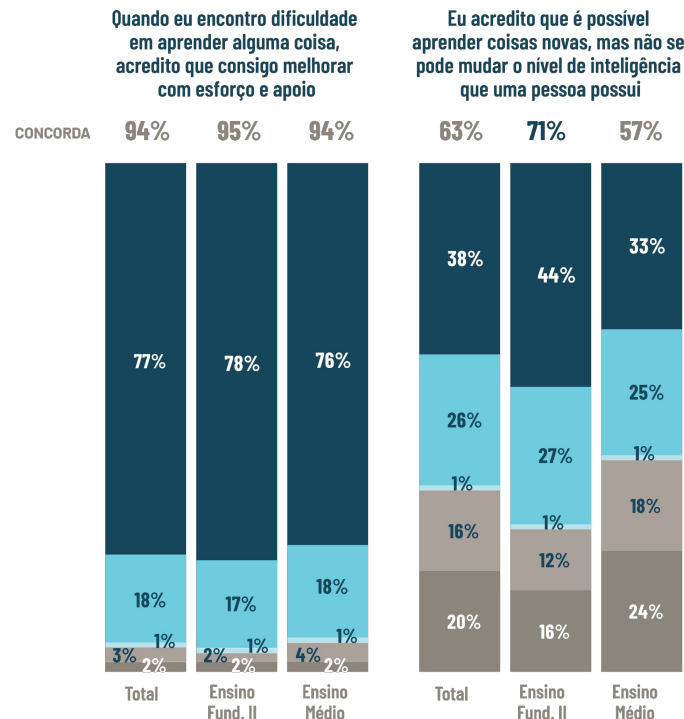
COMO OS ESTUDANTES PERCEBEM SUA PRÓPRIA CAPACIDADE DE APRENDER

POR ETAPA

A maioria dos estudantes acredita que pode superar dificuldades de aprendizagem com esforço e apoio.

No entanto, ainda é expressiva a parcela que considera que o nível de inteligência de uma pessoa não pode ser alterado, especialmente entre os alunos do Ensino Fundamental II.

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.5 Vou ler algumas frases para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas. Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte?





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO OS ESTUDANTES PERCEBEM SUA PRÓPRIA CAPACIDADE DE APRENDER

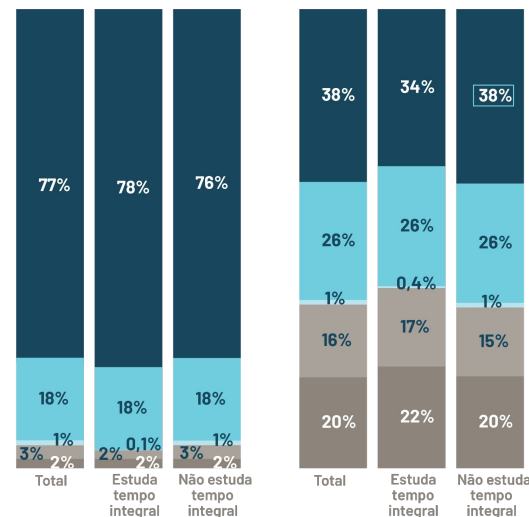
POR MODALIDADE DE ENSINO

A percepção de que é possível superar as dificuldades de aprendizagem igualmente alcança a maioria dos estudantes quando consideramos ambos os modelos de escola em tempo integral e em tempo parcial, com destaque para melhor resultado entre estudantes do Ensino Médio, modelo integral. Ainda em vista do recorte dos modelos de escola, há maior percepção da impossibilidade de alteração do nível de inteligência de uma pessoa entre quem não estuda em tempo integral.

Base: Total da amostra (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino fundamental II (excluindo não sabe/ não respondeu) | Ensino médio (excluindo não sabe/ não respondeu) | Estuda em Ensino Integral | Não estuda em Ensino Integral • **P.5** Vou ler algumas frases para que me diga se concorda ou discorda de cada uma delas Você concorda ou discorda? (APÓS A RESPOSTA) Totalmente ou em parte?

■ CONCORDA TOTALMENTE (5) ■ DISCORDA EM PARTE (2)
■ CONCORDA EM PARTE (4) ■ DISCORDA TOTALMENTE (1)
■ NEM CONCORDA, NEM DISCORDA (3)

	Quando eu encontro dificuldade em aprender alguma coisa, acredito que consigo melhorar com esforço e apoio			Eu acredito que é possível aprender coisas novas, mas não se pode mudar o nível de inteligência que uma pessoa possui		
Ens. fund. II	95%	97%	95%	71%	66%	72%
Ens. médio	94%	96%	94%	57%	58%	57%
CONCORDA	94%	96%	94%	63%	60%	64%



04.

PERMANÊNCIA E TRANSIÇÕES ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO

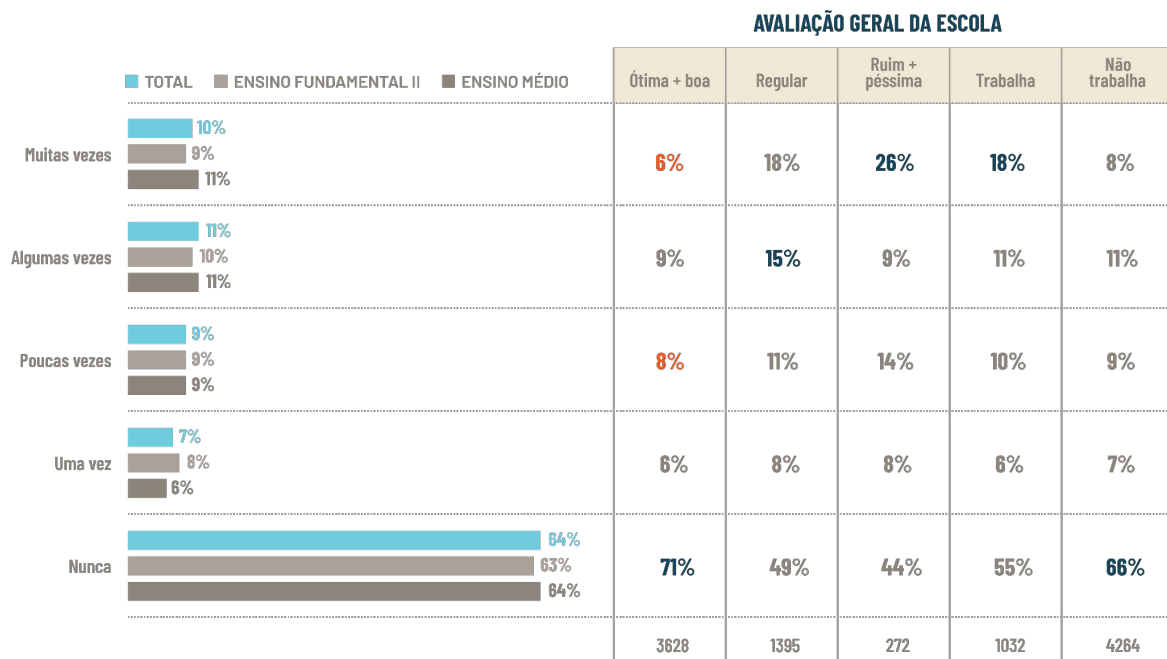


PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTOS ESTUDANTES JÁ PENSARAM EM PARAR DE ESTUDAR NOS ÚLTIMOS 6 MESES? ↴



Nos últimos seis meses, **36%** dos estudantes consideraram abandonar os estudos. Entre eles, 10% afirmam que pensaram nessa possibilidade muitas vezes. Essa proporção sobe para 26% entre os estudantes que avaliam a escola como ruim ou péssima e para 18% entre aqueles que já trabalham.

Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.8 Nos últimos 6 meses, você já pensou em parar de estudar? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



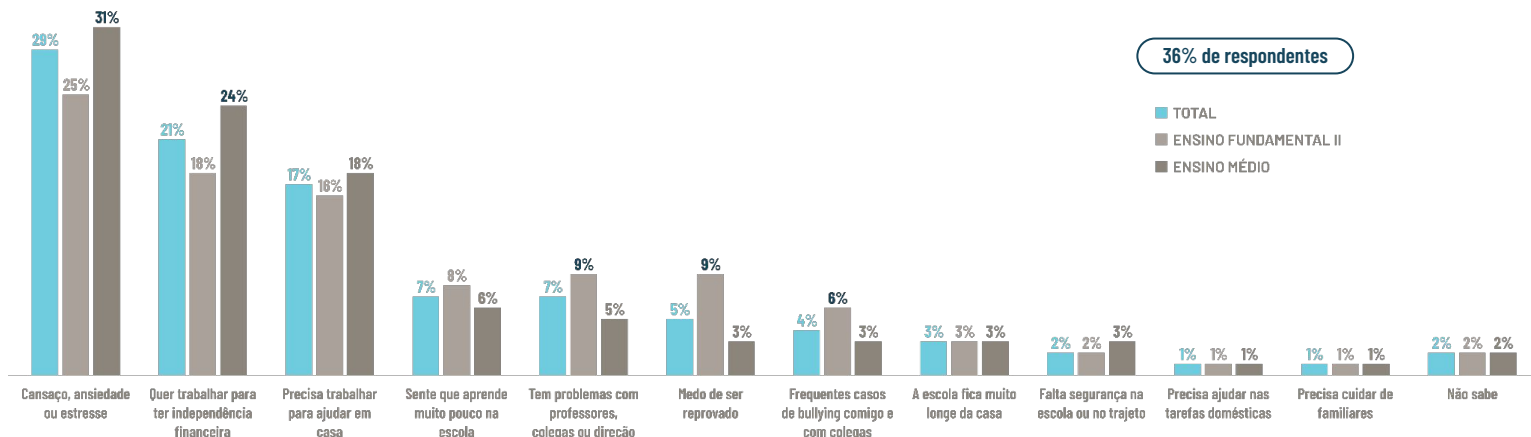
PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

PRINCIPAL MOTIVO PARA O ESTUDANTE PENSAR EM PARAR DE ESTUDAR

A intenção de abandonar os estudos é motivada principalmente por fatores relacionados ao bem-estar emocional, como cansaço, estresse e ansiedade. O ingresso no mercado de trabalho também aparece como um motivo relevante, seja pela busca de independência financeira (21%), seja pela necessidade de contribuir com a renda familiar (17%).



Base: Estudantes que pensaram em parar de estudar nos últimos 6 meses (1909) | Ensino fundamental II (951) | Ensino médio (958) • **P.9** Qual foi o principal motivo para você pensar em parar de estudar? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

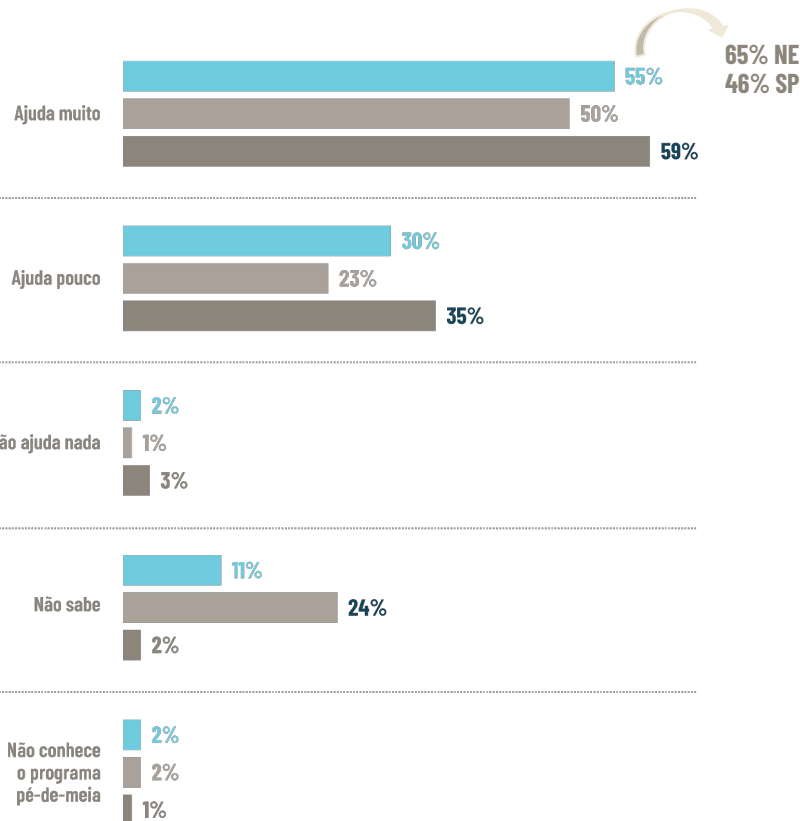
O PAPEL DO PÉ-DE-MEIA NO APOIO À PERMANÊNCIA ESCOLAR

O Programa Pé-de-Meia é amplamente conhecido pelos estudantes. A maioria acredita que o benefício contribui para a permanência dos alunos na escola, sendo que 55% avaliam que ele ajuda muito.

Os alunos do Ensino Médio tendem a atribuir maior importância ao valor recebido pelo programa, enquanto os do Ensino Fundamental II demonstram menor conhecimento sobre seus impactos.

Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.10 Você conhece o programa Pé-de-Meia? (SE SIM) Na sua opinião, o dinheiro do programa Pé-de-Meia ajuda muito, ajuda pouco ou não ajuda nada os estudantes a continuarem na escola? (Estimulada e única)

TOTAL ENSINO FUNDAMENTAL II ENSINO MÉDIO





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COMO OS ESTUDANTES SE SENTEM DIANTE DA TRANSIÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO ↘

A maioria dos estudantes do Ensino Fundamental II acredita que terá alguma dificuldade para acompanhar o Ensino Médio, embora apenas 5% avaliem que essa dificuldade será grande.

Além disso, 3% ainda não sabem se conseguirão prosseguir os estudos e 2% afirmam que ainda não começaram a pensar no Ensino Médio.

Base: Ensino fundamental II (2647)
PP.11 Pensando no Ensino Médio, qual dessas frases mais parece com você? (Estimulada e única)

ENSINO FUNDAMENTAL II

Se sente preparado(a)
para o Ensino Médio

29%

Acha que vai ter dificuldade,
mas vai conseguir acompanhar

61%

Acha que vou ter
muita dificuldade

5%

Não sabe se vai conseguir
continuar estudando

3%

Ainda não pensou nisso

2%



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS

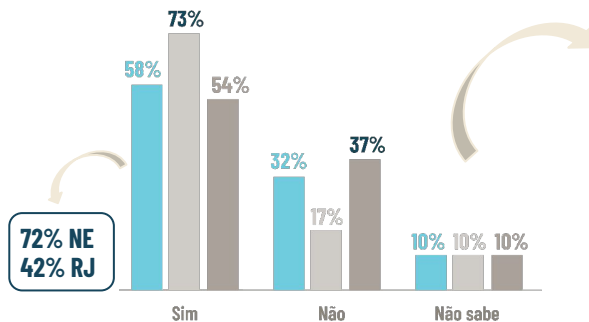


ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

A PRESENÇA DE ÁREAS DE APROFUNDAMENTO E ITINERÁRIOS NO ENSINO MÉDIO

TOTAL ESTUDA INTEGRAL NÃO ESTUDA INTEGRAL

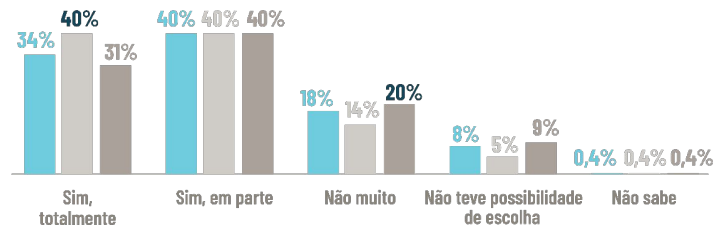
Sua escola oferece áreas de aprofundamento
ou itinerário formativo no Ensino Médio?



Base: Ensino Médio (2649 entrevistas) | Ensino Médio, estuda em tempo integral (723 entrevistas) | Ensino Médio, não estuda em tempo integral (1926 entrevistas)

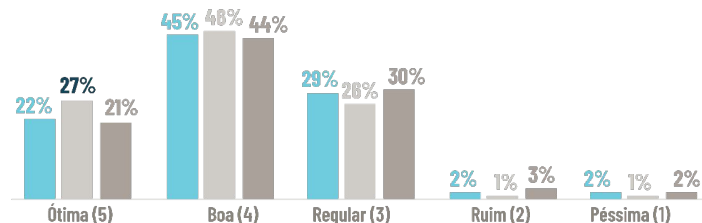
Base: Ensino Médio (2649) | Estuda em Ensino Integral | Não estuda em Ensino Integral • P.12 Sua escola oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo no Ensino Médio? | P.13 Você sentiu que teve possibilidade real de escolher uma área de aprofundamento ou itinerário formativo de acordo com seus interesses no Ensino Médio? | P.14 Como você avalia a qualidade das opções de itinerários oferecidos pela sua escola?

Você sentiu que teve possibilidade real de escolher uma área de aprofundamento
ou itinerário formativo de acordo com seus interesses no Ensino Médio?



Base: Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio: (1579 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, estuda em tempo integral: (512 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, não estuda em tempo integral: (1067 entrevistas)

Como você avalia a qualidade das opções de itinerários oferecidos pela sua escola



Exclui não sabe

Base: Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio: (1579 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, estuda em tempo integral: (512 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, não estuda em tempo integral: (1067 entrevistas)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



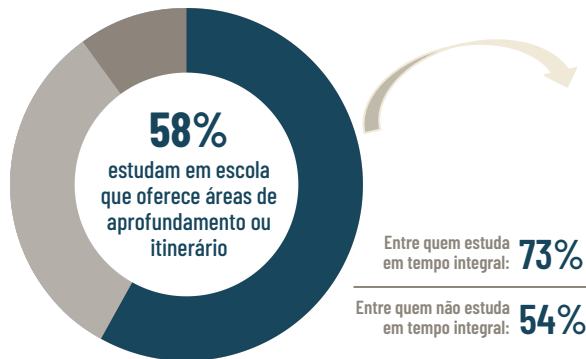
PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

PERCEPÇÃO SOBRE A POSSIBILIDADE REAL DE ESCOLHA DE ITINERÁRIOS E A AVALIAÇÃO DAS OPÇÕES OFERECIDAS

Percepção sobre possibilidade real de escolher uma área de aprofundamento ou itinerário formativo de acordo com seus interesses registra avaliação mais positiva das opções oferecidas

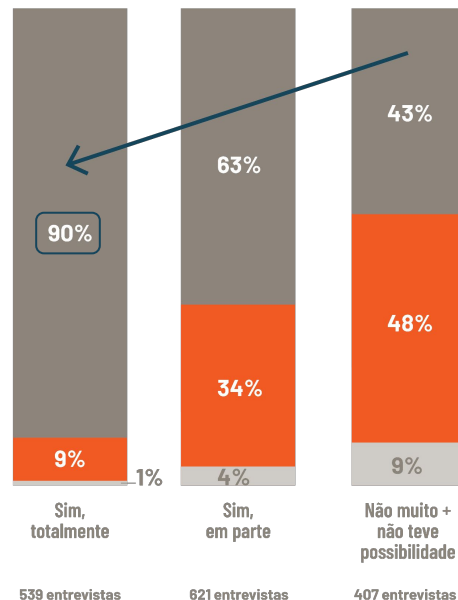


Base: Excluindo não sabe - Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio: (1579 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, estuda em tempo integral: (512 entrevistas) | Estudantes em escola que oferece áreas de aprofundamento ou itinerário formativo Ensino Médio, não estuda em tempo integral: (1067 entrevistas) • **P.13** Você sentiu que teve possibilidade real de escolher uma área de aprofundamento ou itinerário formativo de acordo com seus interesses no Ensino Médio? | **P.14** Como você avalia a qualidade das opções de itinerários oferecidos pela sua escola?

Estuda tempo integral	93%	68%	38%
Não estuda tempo integral	88%	60%	44%

■ ÓTIMO + BOM
■ REGULAR
■ RUIM + PÉSSIMO

Sentiu que teve a
possibilidade real
de escolher a área
ou itinerário?



05.

CAMINHOS PARA AMPLIAR A APRENDIZAGEM ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS

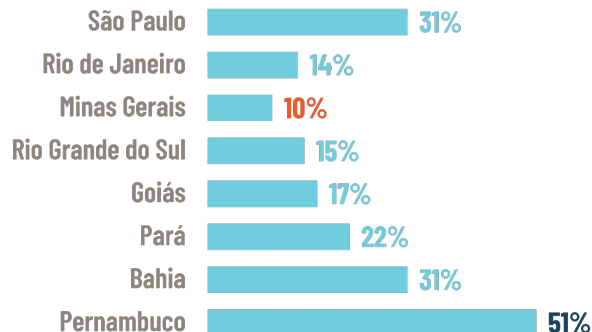
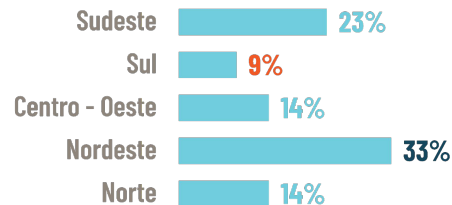
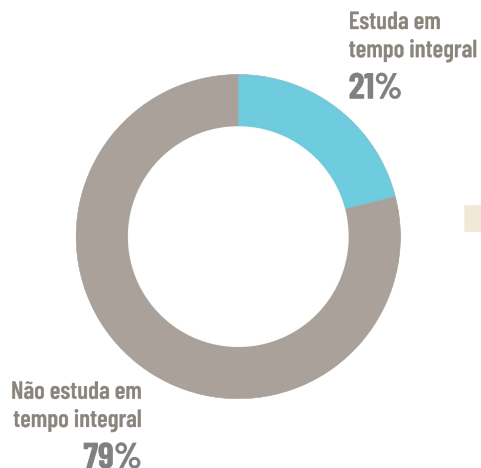


ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTOS ESTUDAM EM TEMPO INTEGRAL ↘

21% dos estudantes estão matriculados em escolas de tempo integral, entre as regiões, o Sul apresenta a menor presença de estudantes, enquanto o Nordeste registra a maior participação.

Entre os estados, Pernambuco se destaca, com 51% dos estudantes informando que estudam em escolas de tempo integral.



Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.F5 Em que período você estuda: apenas no período da manhã, apenas no período da tarde, apenas no período da noite, em tempo integral?



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

O QUANTO VOCÊ GOSTA DE ESTUDAR EM UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL? ↘

POR ETAPA



ESTUDA EM ENSINO INTEGRAL

21%

16%

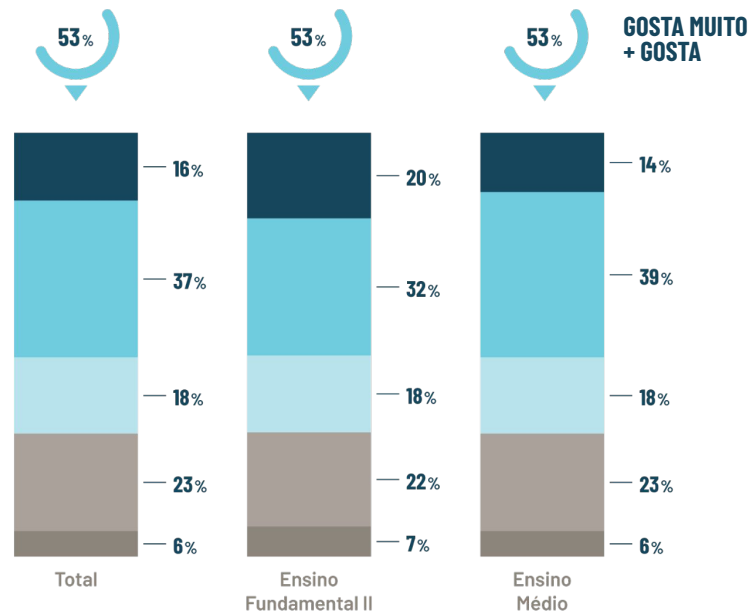
25%

TOTAL ENSINO FUNDAMENTAL II ENSINO MÉDIO

O ensino em tempo integral alcança
21% dos estudantes e cerca da metade deles
declara gostar de estudar em tempo integral.

Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.F5 Em que período você estuda: apenas no período da manhã, apenas no período da tarde, apenas no período da noite, em tempo integral? • P.17 O quanto você gosta de estudar em uma escola em tempo integral?

■ GOSTA MUITO (5)
■ GOSTA (4)
■ NÃO FAZ DIFERENÇA (3)
■ NÃO GOSTA (2)
■ NÃO GOSTA DE JEITO NENHUM (1)



Base: Estudam em tempo integral (1138) | Ensino fundamental II (415) | Ensino médio (723)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

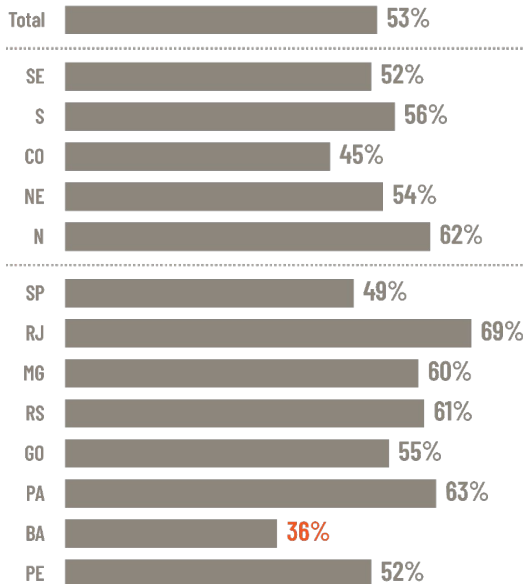
O QUANTO VOCÊ GOSTA DE ESTUDAR EM UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL? ↴

POR REGIÃO E POR CLASSE

Gosta muito + gosta

A avaliação da modalidade é menos positiva na Bahia, estado que apresenta o menor nível de satisfação entre os avaliados.

Considerando a classe econômica das pessoas entrevistadas, nota-se que as classes D/E avaliam de forma mais positiva o estudo em tempo integral.



Base: Estudam em tempo integral (1138) | Ensino fundamental II (415) | Ensino médio (723) • P.17 O quanto você gosta de estudar em uma escola em tempo integral?



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



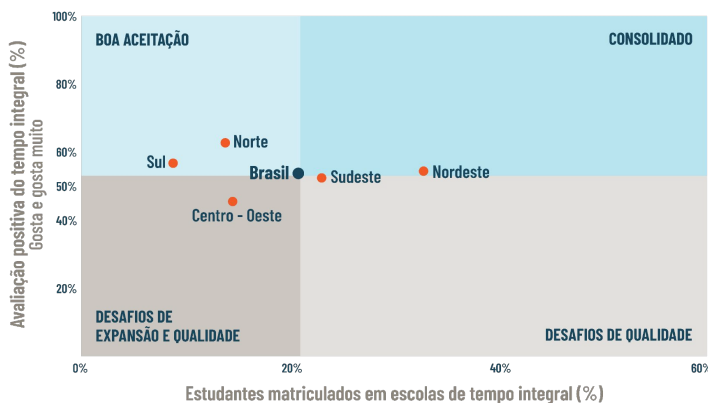
PRINCIPAIS
RESULTADOS



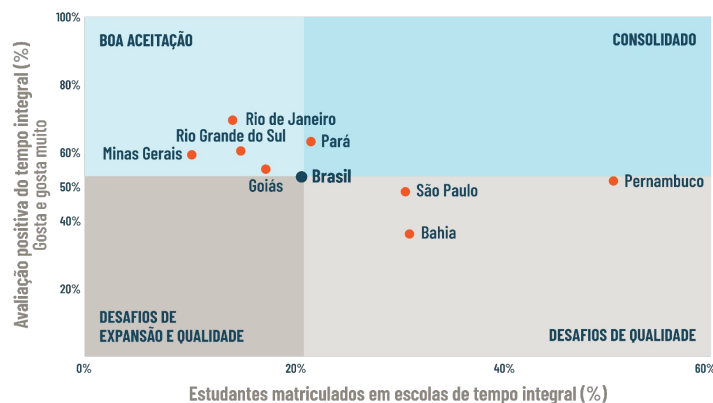
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTO ESTUDAM EM TEMPO INTEGRAL VS. AVALIAÇÃO

A relação entre alcance e avaliação do tempo integral varia entre as regiões. Enquanto o Nordeste reúne maior proporção de estudantes matriculados e uma avaliação mais positiva, o Norte e Sul apresentam menor presença de estudantes em tempo integral, mas maior aprovação. Centro-Oeste tem baixo alcance e avaliação.



Nos estados do RJ, RS, MG e GO é menor proporção de estudantes matriculados em tempo integral com avaliação mais positiva da modalidade. Já SP, PE e, principalmente, BA apresentam maior participação de estudantes no tempo integral, mas menor avaliação entre os matriculados. PA tem boa avaliação e maior alcance que a média nacional.



Gráficos com escala reduzida • Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio (alunos matriculados) • **Base:** Estudam em tempo integral (1138) | Ensino fundamental II (415) | Ensino médio (723) (avaliação) • **P.F5** Em que período você estuda: apenas no período da manhã, apenas no período da tarde, apenas no período da noite, em tempo integral? • **P.17** O quanto você gosta de estudar em uma escola em tempo integral?



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTO OS ESTUDANTES CONHECEM SOBRE O ENSINO EM TEMPO INTEGRAL ↘

PERÍODO EM QUE ESTUDAM

■ TOTAL ■ ENSINO FUNDAMENTAL II ■ ENSINO MÉDIO



REGULAR NO PERÍODO DA MANHÃ

45%

44%

45%



REGULAR NO PERÍODO DA TARDE

27%

39%

18%



REGULAR NO PERÍODO DA NOITE

8%

2%

12%

79%
Não estudam
em tempo
integral

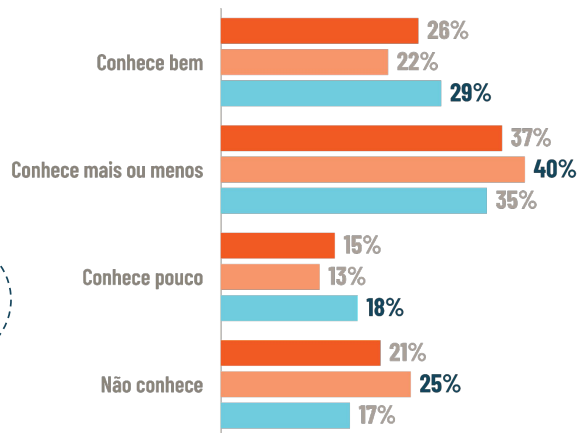
Base: Total da amostra | Ensino Fundamental II | Ensino Médio • **P.F5** Em que período você estuda: apenas no período da manhã, apenas no período da tarde, apenas no período da noite, em tempo integral? • **P.15** Você conhece escolas de tempo integral ou Ensino Integral? (SE SIM) Conhece bem, conhece mais ou menos ou conhece pouco? (Estimulada e única)

Cerca de 3 em cada 4 estudantes de escolas regulares declaram conhecer mais ou menos, conhecer pouco ou não conhecer as escolas em tempo integral*. O desconhecimento (total + parcial) é maior no EF II (77%) do que no EM (70%).

CONHECIMENTO SOBRE ENSINO INTEGRAL

Entre quem não estuda em tempo integral

■ TOTAL ■ ENSINO FUNDAMENTAL II ■ ENSINO MÉDIO



Conhece de forma
superficial ou não
conhece*

74%

77%

70%

1% não sabe

*Soma de "conhece mais ou menos" + "conhece pouco" + "não conhece"

Base: Entrevistados que não estudam escola em tempo integral (4158) | Ensino Fundamental II (2232) | Ensino Médio (1926)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



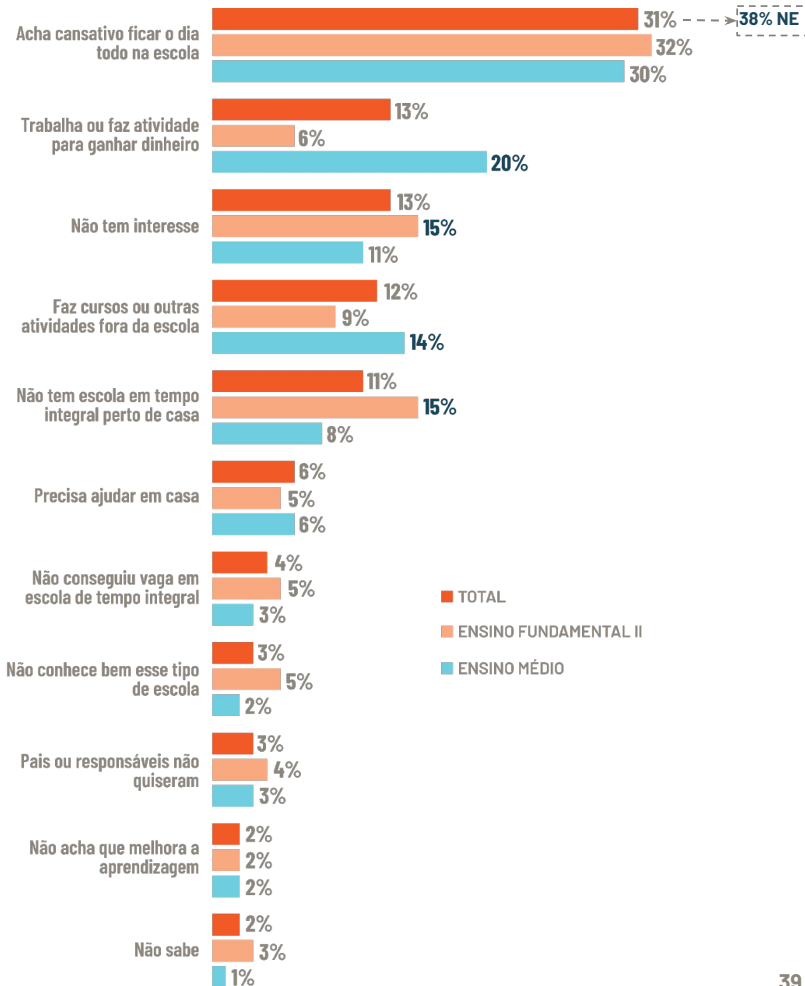
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

O QUE HOJE IMPEDE OU DIFICULTA ESTUDAR EM TEMPO INTEGRAL ↘

A percepção de que a jornada é cansativa aparece como uma das principais barreiras ao ingresso no ensino em tempo integral.

Na sequência, destacam-se a falta de interesse e dificuldades para conciliar essa modalidade com o trabalho, outros cursos ou atividades.

Base: Entrevistados que não estudam escola em tempo integral (4158) | Ensino fundamental II (2232) | Ensino médio (1926) • P.19 Hoje, qual é o principal motivo para você não estudar em uma escola em tempo integral? (Estimulada e única)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

INTERESSE EM ESTUDAR EM UMA ESCOLA INTEGRAL ↘

Após a apresentação do conceito, 41% dos estudantes que não estudam em escola de tempo integral demonstram interesse em passar a estudar.

CONCEITO APRESENTADO AOS ESTUDANTES

Pensando numa escola integral que tem as seguintes características:



Além das disciplinas da base curricular, como Língua Portuguesa, Matemática e Química, há aulas de projeto de vida para planejar o futuro e orientação de estudos para aprender a estudar melhor.



Cada estudante pode escolher um professor tutor para apoiar os estudos e tirar dúvidas.

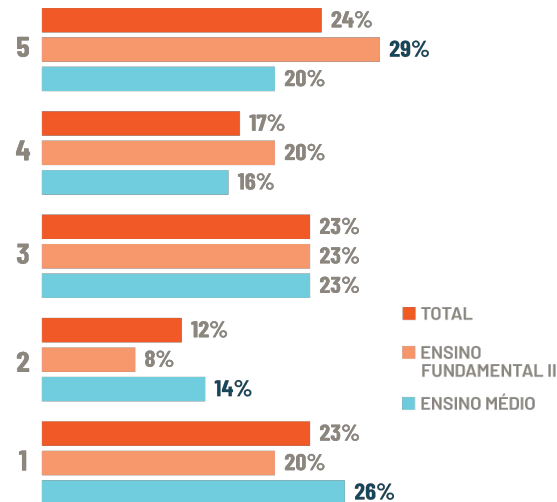


Os estudantes podem escolher disciplinas eletivas para aprofundar temas de interesse conectados ao projeto de vida, além de participar de clubes de protagonismo, com atividades culturais, esportivas e iniciativas para melhorar a rotina da escola.



O turno é único, de 7 a 9 horas por dia, com três refeições e mais tempo para aulas, atividades e convivência com os colegas.

Estudaria com certeza



Não estudaria
de jeito nenhum

Base: Entrevistados que não estudam escola em tempo integral (4158) | Ensino fundamental II (2232) | Ensino médio (1926) • **P.16** Pensando numa escola integral que tem as seguintes características (conceito). Em uma escala de 1 a 5, em que 1 significa “não estudaria de jeito nenhum” e 5 “estudaria com certeza”, se a sua escola atual fosse se tornar integral a partir do ano que vem, o quanto você estaria disposto a continuar estudando nessa escola?



**41% estariam
dispostos (notas 4+5)**

54% N



**35% estariam
não dispostos (notas 1+2)**



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



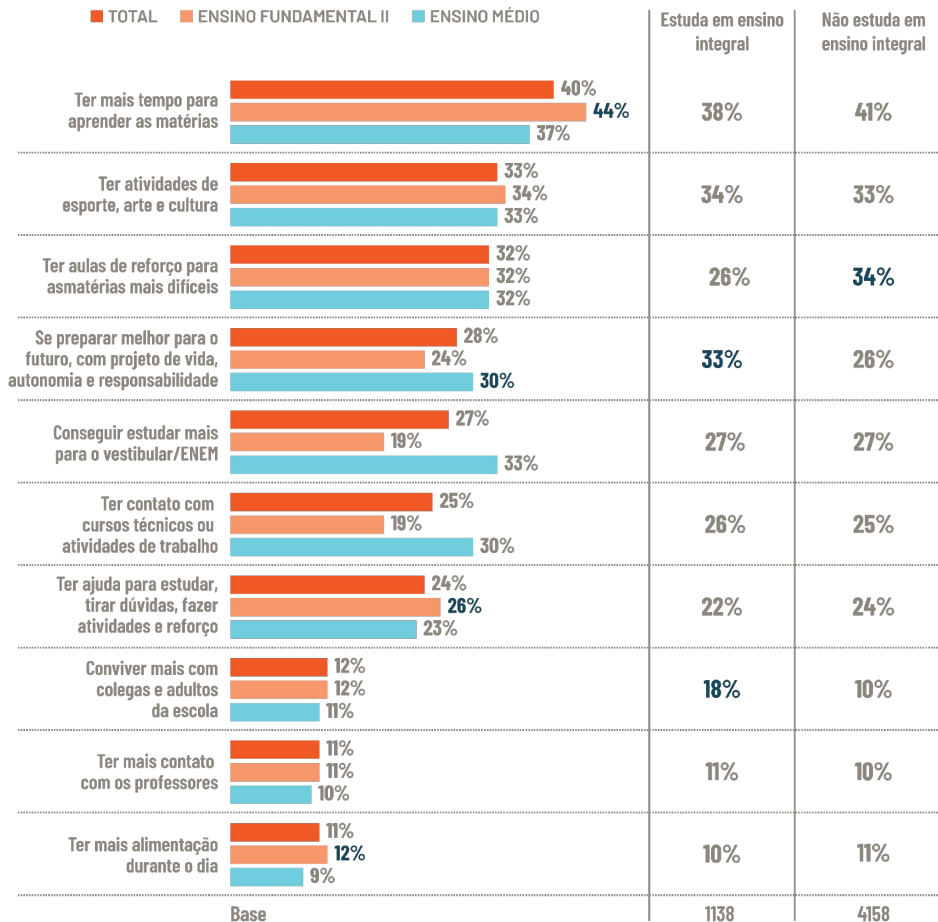
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

O QUE OS ESTUDANTES ENXERGAM COMO BENEFÍCIOS DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL ↘

Ter mais tempo para aprender é o principal benefício percebido nas escolas de tempo integral, especialmente entre os alunos do Ensino Fundamental II.

As atividades extracurriculares e as aulas de reforço também são valorizadas. Na sequência, aparecem as melhores perspectivas para o futuro, aspecto que se destaca entre quem já estuda no integral.

Citações até 10% • Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • **P.18** Na sua opinião, quais são ou seriam os principais benefícios de estudar em uma escola em tempo integral? Indique até três benefícios.





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS

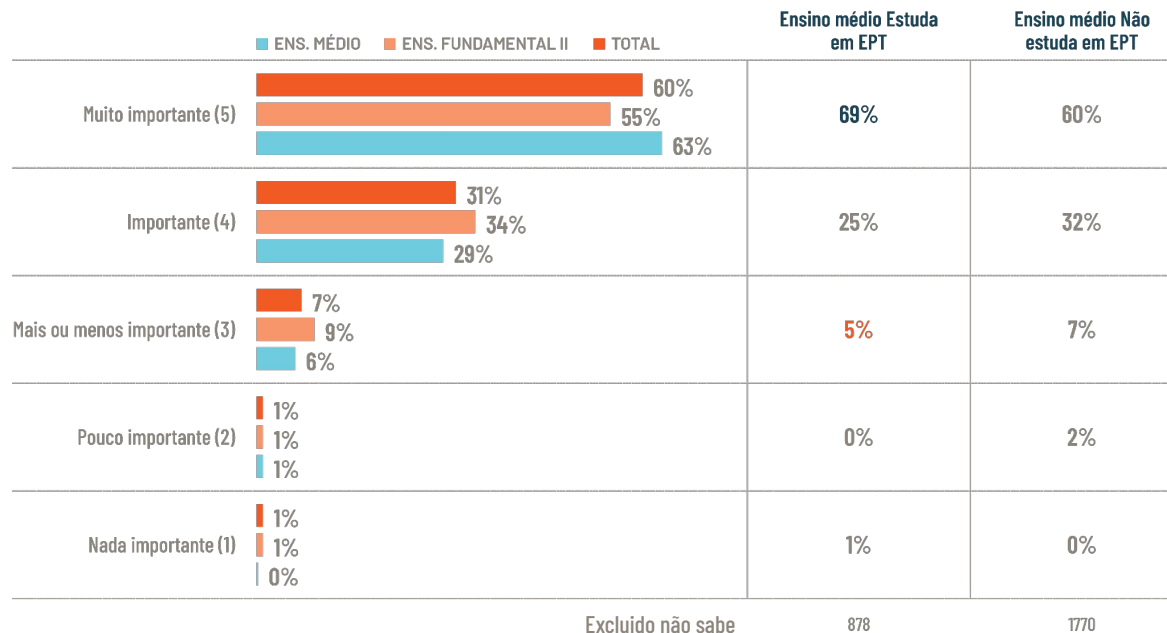


ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA À FORMAÇÃO TÉCNICA DURANTE O ENSINO MÉDIO

A formação técnica ou profissionalizante é amplamente valorizada pelos estudantes: 60% a consideram muito importante e outros 31%, importante.

Base: Excluindo não sabe: Total da amostra | Ensino Fundamental II | Ensino Médio • P.24 Para você, o quanto importante é que estudantes tenham a oportunidade de fazer um curso técnico ou profissional durante o Ensino Médio? (Estimulada e única)





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



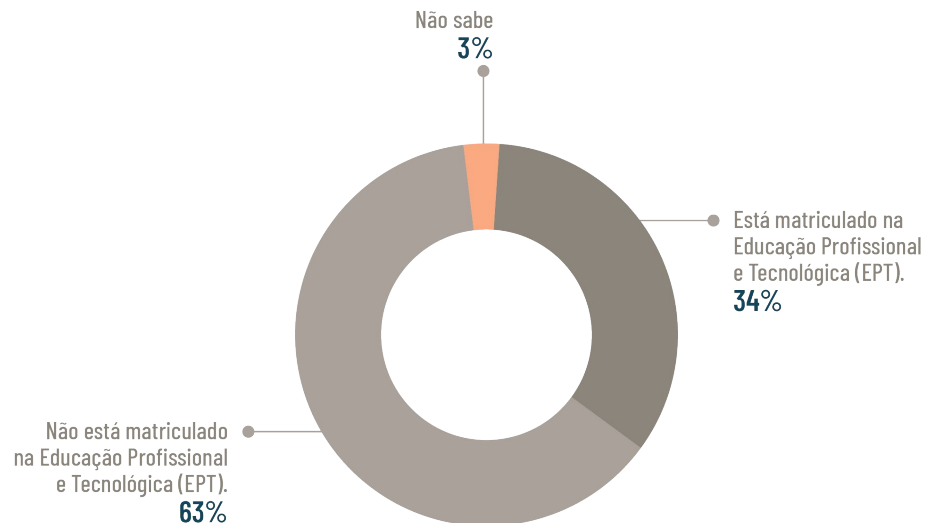
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTO OS ESTUDANTES CONHECEM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ↘

Cerca de um terço dos estudantes
do Ensino Médio cursa a Educação
Profissional e Tecnológica (EPT).
A participação nessa modalidade
é maior em São Paulo, Pará e Bahia.

Base: Ensino Médio (2649) •

P.F4 Você está matriculado no ensino profissional técnico para nível médio?





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUANTO OS ESTUDANTES CONHECEM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Metade dos estudantes do Ensino Fundamental II afirma conhecer a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o ensino técnico ou os cursos técnicos, embora a maior parte desse grupo relate apenas um conhecimento superficial da modalidade.

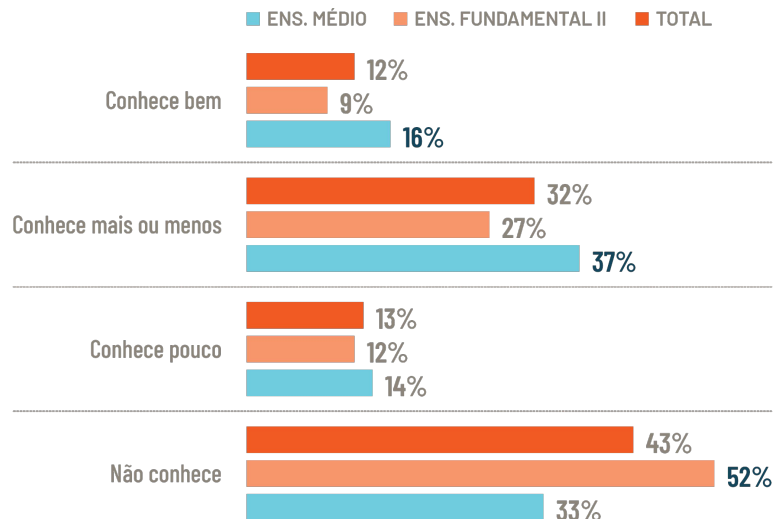
Entre os estudantes do Ensino Médio que não cursam a EPT, o nível de familiaridade é maior. Ainda assim, apenas 16% afirmam conhecer bem essa modalidade de ensino.

Base: Estudantes que não fazem EPT: Total da amostra (4417) | Ensino Fundamental II (2647) | Ensino Médio (1770)
P.22 Você conhece a Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Técnico ou curso técnico? (SE SIM) Conhece bem, conhece mais ou menos ou conhece pouco? (Estimulada e única)

NÃO FAZEM EPT

100%

63%





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

INTERESSE EM ESTUDAR EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sete em cada dez estudantes que não fazem EPT demonstram interesse pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

CONCEITO APRESENTADO AOS ESTUDANTES

Pensando em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica que tem as seguintes características:



Além das disciplinas tradicionais, como Português e Matemática, os estudantes fazem um curso técnico ou profissional durante o Ensino Médio.



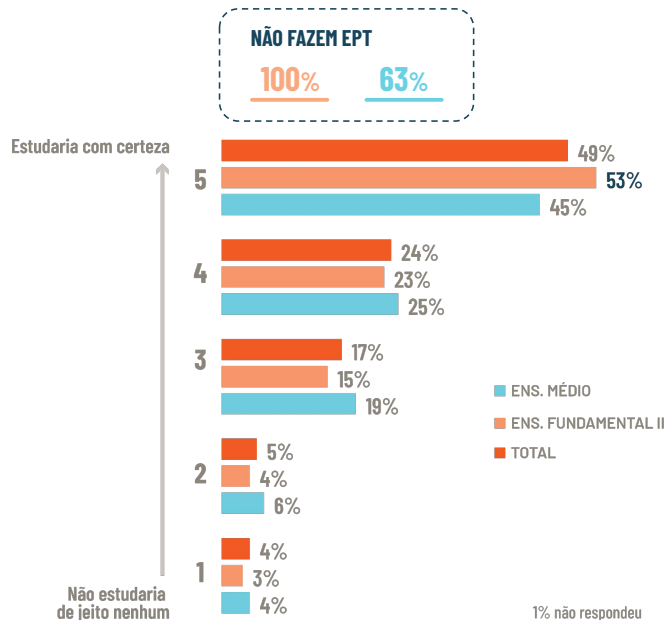
O curso prepara para uma área profissional específica, com aulas teóricas e práticas, laboratórios e materiais da área escolhida.



A escola aproxima os estudantes do mundo do trabalho e das possibilidades de carreira, com uma formação técnica que pode ajudar a conseguir emprego, trabalhar na área do curso ou continuar estudando.

Base: Estudantes que não fazem EPT (4417) | Ensino Fundamental II (2647) | Ensino Médio (1770)

• **P.28** Pensando em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica que tem as seguintes características: (conceito). Em uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "não estudaria de jeito nenhum" e 5 significa "estudaria com certeza", se você tivesse a oportunidade de se matricular em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica durante o Ensino Médio, o quanto você estaria disposto(a) a estudar nessa escola?



73% estariam dispostos (notas 4+5)

81% N



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



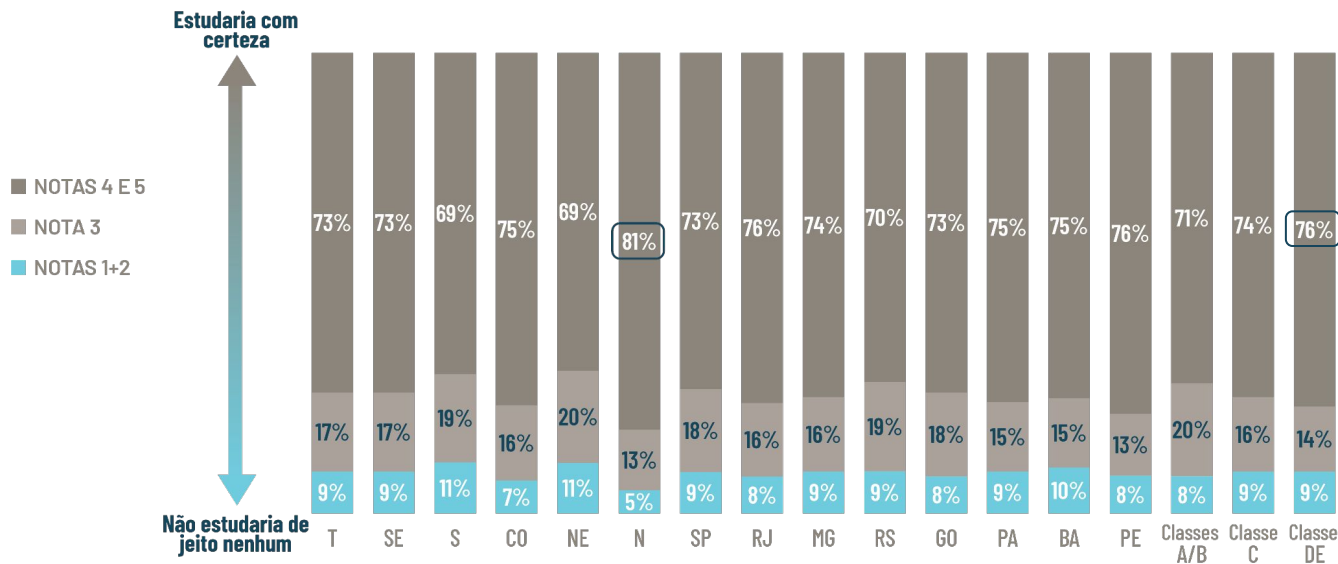
PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

INTERESSE EM ESTUDAR EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O interesse em estudar em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica é maior entre os estudantes da região Norte e das classes D/E.



Base: Estudantes que não fazem EPT (4417)| Ensino fundamental II (2647)| Ensino médio (1770) • **P.28** Pensando em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica que tem as seguintes características: (conceito). Em uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "não estudaria de jeito nenhum" e 5 significa "estudaria com certeza", se você tivesse a oportunidade de se matricular em uma escola de Educação Profissional e Tecnológica durante o Ensino Médio, o quanto você estaria disposto(a) a estudar nessa escola?



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



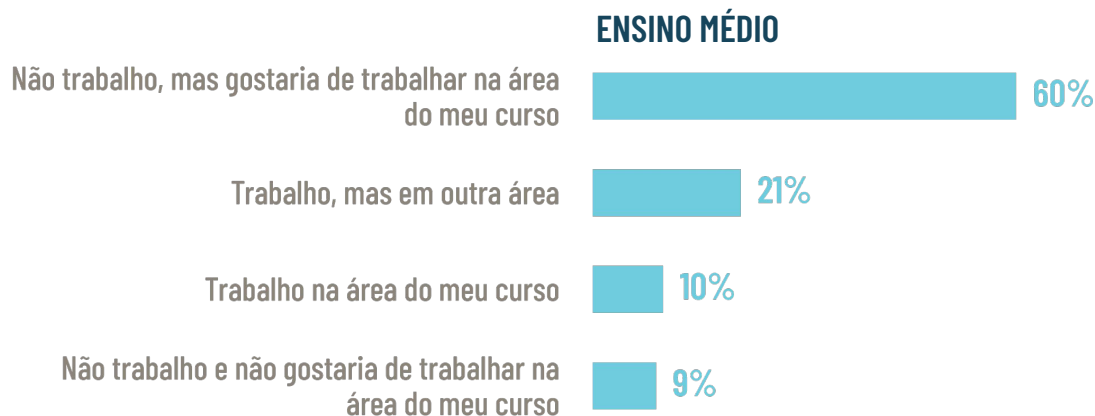
PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

ENTRE QUEM FAZ CURSO TÉCNICO, FORMAÇÃO E TRABALHO ESTÃO CONECTADOS? ↘

Seis em cada dez estudantes dos cursos técnicos ou profissionalizantes ainda não atuam na área que estudam, mas gostariam de trabalhar na área de formação.



Base: Ensino médio que cursa a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)(879) • **P.23** Pensando na área do seu curso técnico ou profissional, qual dessas frases mais combina com você hoje?

06.

TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

COM QUE FREQUÊNCIA A TECNOLOGIA ESTÁ PRESENTE NAS AULAS

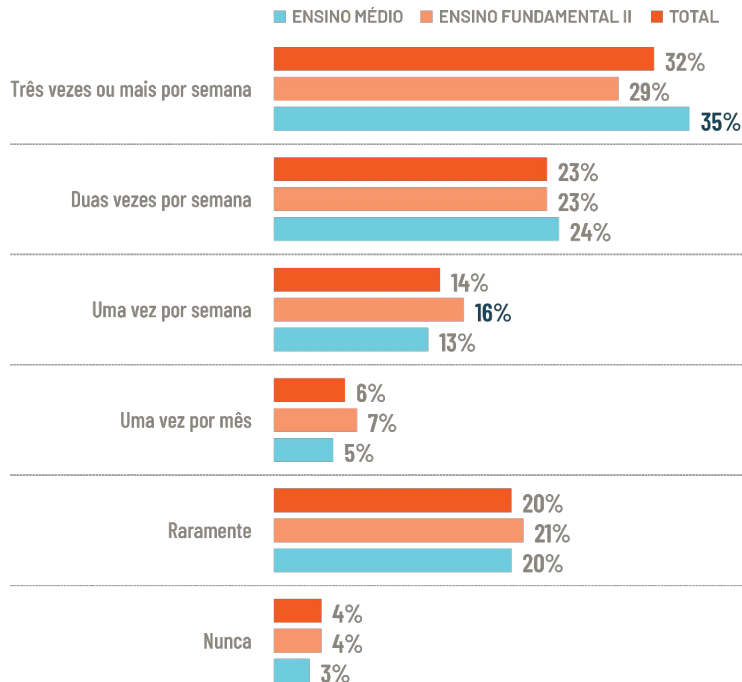
Sete em cada dez estudantes afirmam que os professores utilizam tecnologia em sala de aula pelo menos uma vez por semana. Entre eles, 32% relatam que esse uso ocorre três ou mais vezes por semana e 23%, duas vezes por semana.



O uso semanal é maior entre quem estuda em escolas de tempo integral.

- 79% Ensino integral
- 68% Ensino regular

Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.25 Na sua escola, com que frequência os professores usam tecnologia nas aulas, como celular, computador, vídeos, internet ou aplicativos? (Estimulada e única)



Uso semanal.

70%

67%

72%

44% RJ
56% N
55% MG
90% SP



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES, A TECNOLOGIA CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM ▾

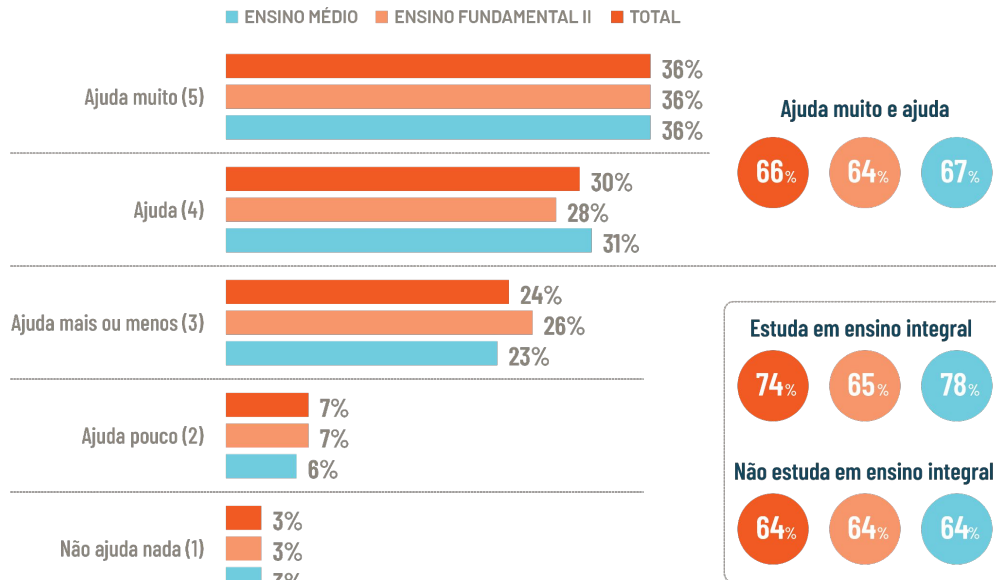
Dois terços dos estudantes percebem que o uso da tecnologia contribui para a aprendizagem, sendo que cerca de metade desse grupo considera que essa contribuição é muito grande.

Outros 25% avaliam que ela é moderada.



A contribuição do uso da tecnologia à aprendizagem é mais percebida pelos estudantes do Ensino Integral:

- Total da amostra: 74% entre quem estuda em Ensino Integral vs. 64% entre quem não estuda.
- Estudantes do Ens. Médio: 78% entre quem estuda em Ensino Integral vs. 64% entre quem não estuda.



Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio • P.26 Quando a tecnologia é usada nas aulas, o quanto ela ajuda você a aprender? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



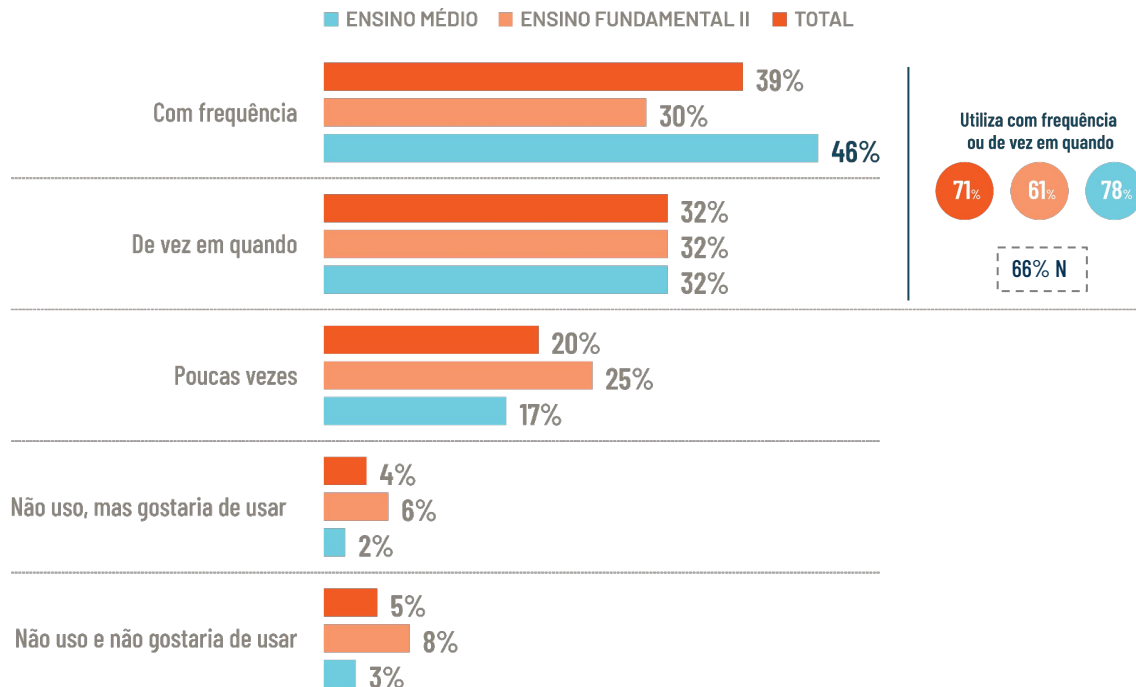
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ROTINA DE ESTUDOS

O uso da inteligência artificial já está incorporado à rotina de estudos da maioria dos estudantes.

Entre os alunos do Ensino Médio, quase metade (46%) relata utilizá-la com frequência.

Base: Total da amostra | Ensino fundamental II | Ensino médio
• **P.27** Com que frequência você já usou alguma ferramenta de inteligência artificial, ou IA, como aplicativos que ajudam a responder perguntas, explicar matérias, resumir textos, escrever ou revisar atividades, para estudar ou fazer trabalhos da escola? (Estimulada e única)



07.

PROJETOS DE FUTURO ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



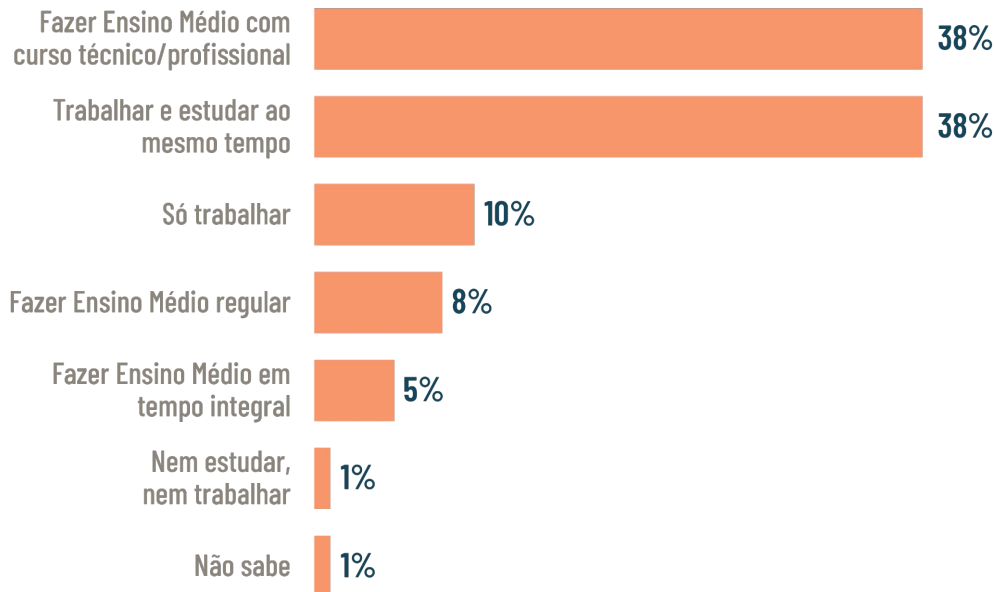
ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

QUAIS CAMINHOS OS ESTUDANTES DO FUNDAMENTAL II IMAGINAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS ↴

Os estudantes demonstram priorizar trajetórias que combinam educação e inserção no mercado de trabalho.

Fazer o Ensino Médio com formação técnica ou profissionalizante e estudar enquanto trabalham aparecem como os principais caminhos para o futuro.

ENSINO FUNDAMENTAL II



Base: Ensino fundamental II • P.20 Pensando no seu futuro nos próximos anos, qual caminho combina mais com você? (Estimulada e única)



MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

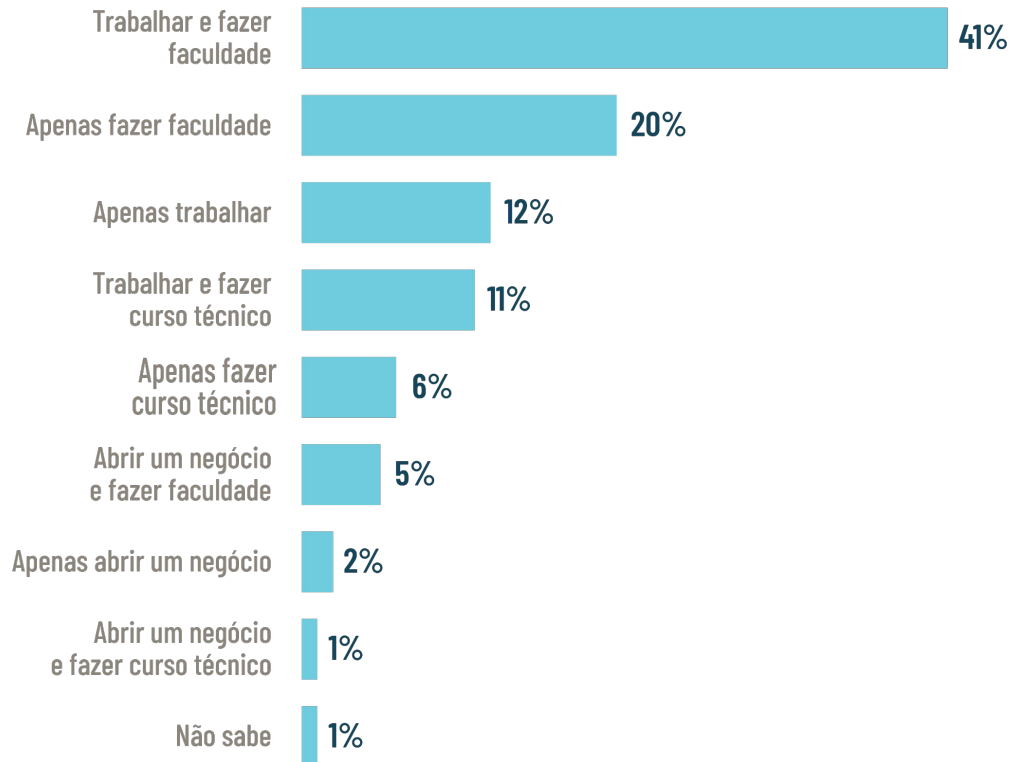
O QUE OS ESTUDANTES PRETENDEM FAZER DEPOIS DO ENSINO MÉDIO ↘

A continuidade dos estudos é o principal projeto dos estudantes ao término do Ensino Médio: 67% pretendem cursar uma faculdade, sendo que 41% desejam conciliar essa etapa com o trabalho.

Em contrapartida, 12% planejam apenas trabalhar e 11% pretendem combinar o trabalho com um curso técnico.

Base: Ensino médio • P.210 que você pretende fazer no ano seguinte ao término do Ensino Médio? (Estimulada e única)

ENSINO MÉDIO



08.

PRINCIPAIS RESULTADOS ↘





MENSAGENS-CHAVE



METODOLOGIA



A EXPERIÊNCIA
DE ESTUDAR NA
ESCOLA PÚBLICA



PERMANÊNCIA
E TRANSIÇÕES



CAMINHOS PARA
AMPLIAR A
APRENDIZAGEM



TECNOLOGIA E
APRENDIZAGEM



PROJETOS DE FUTURO



PRINCIPAIS
RESULTADOS



ORGANIZAÇÕES
E CONTATOS PARA
A IMPRENSA

VISÃO INTEGRADA DA EXPERIÊNCIA, DOS DESAFIOS E DOS CAMINHOS QUE OS ESTUDANTES APONTAM PARA MELHORAR A ESCOLA PÚBLICA ↘

1.

A EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR NA ESCOLA PÚBLICA

- Avaliação geral da escola pública positiva, mas há desafios no cotidiano.
- Indisciplina, *bullying* e infraestrutura são os principais problemas apontados.
- Professores são reconhecidos, mas faltas e ausência em sala preocupam.
- Os estudantes acreditam no próprio potencial.
- Para o próximo governo as prioridades devem ser melhorar o ensino, ampliar e qualificar professores e investir em infraestrutura.

2.

PERMANÊNCIA E TRANSIÇÕES

- Mais de um terço já pensou em parar de estudar.
- Cansaço, estresse e trabalho são os principais motivos.
- O Pé-de-Meia é conhecido e contribui para permanência na escola.
- A transição para o Ensino Médio gera expectativa e insegurança.
- Itinerários e áreas de aprofundamento: seis em cada dez estudantes do EM em escolas que oferecem itinerários avaliam positivamente.

3.

CAMINHOS PARA AMPLIAR A APRENDIZAGEM

- A escola em tempo integral ainda é uma realidade para poucos, mas desperta interesse.
- Estudantes veem benefícios como mais tempo para aprender, reforço, atividades diversas, preparação para trabalho, vestibular e ENEM.
- A formação técnica no Ensino Médio é considerada muito importante.
- Conhecimento sobre o EPT pode crescer e o interesse pelo modelo é elevado.

4.

TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM

- A tecnologia já faz parte da rotina escolar, mas ainda de forma desigual entre regiões e estados.
- Para a maioria, ela contribui para aprender melhor.
- A inteligência artificial já é utilizada nos estudos frequentemente.

5.

PROJETOS DE FUTURO

- Os estudantes do Fundamental II já pensam no futuro e continuar os estudos está no radar.
- No Ensino Médio, o desejo de fazer faculdade é mencionado pela maioria.
- Muitos alunos, das duas etapas de ensino, planejam conciliar estudo e trabalho em um futuro próximo.

09.

ORGANIZAÇÕES E ESPECIALISTAS ↘





A **Fundação Itaú**, criada em 2019, busca inspirar e criar condições para promover o desenvolvimento de cada brasileiro como cidadão capaz de transformar a sociedade. A fim de alcançar o propósito mencionado, a Fundação estrutura-se em três vertentes: Itaú Cultural, Itaú Social e Itaú Educação e Trabalho.



A **Fundação Lemann** atua para desenvolver o potencial de todas as pessoas, por meio da Educação pública de qualidade e da formação de lideranças capazes de transformar o Brasil.



Há mais de 26 anos no Brasil, a **Fundação Telefônica Vivo** atua em prol da educação pública, promovendo o desenvolvimento de competências digitais de educadores e estudantes. Com foco na adoção qualificada da tecnologia, apoia secretarias de educação na implementação e ampliação de políticas e programas voltados aos Ensinos Fundamental e Médio.



Fundado em 2010, no Brasil, o **Instituto Natura** é uma organização sem fins lucrativos que busca impactar positivamente a vida de milhões de pessoas e incrementar o desenvolvimento humano na América Latina.



O **Instituto Sonho Grande** atua para implementar e impulsionar a expansão do Ensino Médio Integral, apoiando os estados em todas as etapas, desde o planejamento em parceria à mensuração de resultados.



Criado em 1982, o **Instituto Unibanco** atua para a melhoria da Educação pública no Brasil, por meio da gestão educacional para o avanço contínuo. O Instituto apoia e desenvolve soluções de gestão para aumentar a eficiência do ensino nas escolas públicas.



O **Todos Pela Educação** é uma organização independente que faz advocacy pela Educação Básica no Brasil. Atua para que o poder público formule e implemente políticas públicas educacionais de maneira mais efetiva. É suprapartidário e financiado por doações voluntárias de pessoas e organizações.

A pesquisa revela que os estudantes têm consciência sobre o que é importante para a escola. Quando a aprendizagem aparece como prioridade e a formação técnica, a tecnologia, o tempo integral e a possibilidade de escolha ganham relevância, temos um recado claro para as políticas públicas. Ouvir os jovens é fundamental para construir respostas mais conectadas à realidade das escolas e garantir condições para que cada estudante e futuro profissional avance em sua trajetória com qualidade, equidade e perspectivas concretas para o futuro.

PATRICIA MOTA GUEDES

SUPERINTENDENTE DO ITAÚ SOCIAL



Graduada em Ciências Políticas e Alemão pela Universidade do Arizona Norte (Estados Unidos). Mestre em Administração Pública pela Universidade de Massachusetts/Amherst e em Políticas Públicas pela Universidade de Princeton (Estados Unidos). Doutoranda em Economia (área de concentração em Cultura e Educação para o Desenvolvimento Econômico) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenou programas de educação e saúde pelo governo do estado americano de Massachusetts. No Brasil, atuou como pesquisadora e gestora de projetos educacionais no Instituto Fernand Braudel e, desde 2011, atua no Itaú Social/Fundação Itaú.

Os dados da pesquisa revelam que os adolescentes brasileiros estão interessados em aprender: 94% dos estudantes acreditam que podem superar dificuldades de aprendizagem com esforço e apoio. Quando perguntados sobre o que deveria mudar nas escolas, destacam aspectos diretamente ligados à qualidade da experiência de aprendizagem, como a formação e a presença dos professores, a forma de ensinar e a infraestrutura. Não por acaso, a intenção de abandonar os estudos é mais frequente entre aqueles que avaliam negativamente a qualidade da escola. Entre os estudantes que a consideram ótima ou boa, 29% já pensaram em parar de estudar; esse percentual sobe para 57% entre os que a avaliam como ruim ou péssima. Garantir uma educação pública de qualidade passa por colocar a aprendizagem no centro do debate público e criar as condições necessárias para que cada estudante aprenda, permaneça na escola e avance em sua trajetória escolar.

FELIPE PROTO

VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO DA FUNDAÇÃO LEMANN



Na Fundação desde 2015, já ocupou cargos de gestão, direção e presidência de áreas como parcerias estratégicas, programas de talentos e desenvolvimento de impacto. É formado em Administração com pós-graduação em Gestão de Negócios e Inovação e especialização em Liderança e Competitividade para a América Latina.

A pesquisa mostra que a tecnologia e a inteligência artificial já fazem parte da rotina dos estudantes e estão transformando a forma como aprendem. O desafio é garantir um uso cada vez mais pedagógico e responsável, com protocolos claros para o uso da IA nas redes de ensino. Também é fundamental assegurar que as aprendizagens previstas na BNCC Computação cheguem, de fato, às escolas, como direitos de aprendizagem de todos os estudantes do Brasil. Para isso, é essencial fortalecer a formação dos professores para incorporar a tecnologia às práticas educacionais.

LIA GLAZ

DIRETORA-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO



Formada pela FGV-EAESP e mestre pela SIPA, da Columbia University, é Diretora-Presidente da Fundação Telefônica Vivo, que tem foco em iniciativas voltadas à inclusão digital na educação pública e ao desenvolvimento de competências digitais para estudantes e professores. Sua atuação concentra-se nos desafios e nas oportunidades trazidos pela rápida transformação tecnológica e pelo avanço da inteligência artificial. Antes de ingressar na instituição, acumulou 15 anos de experiência em organizações sociais e empresas multinacionais nas áreas de sustentabilidade, investimento social e assuntos corporativos no Brasil, Canadá e Suíça.

A percepção de quem está na escola é um importante indicador de impacto da política educacional. Os estudantes que vivem a experiência da educação integral avaliam melhor a própria escola e reconhecem que têm mais tempo para aprender, praticar atividades esportivas, ter mais contato com arte e cultura e se preparar para o futuro. Esses fatores reforçam a importância da escola desenvolver o protagonismo juvenil e o projeto de vida dos estudantes, oferecendo mais aprendizado, menos evasão e ampliando as perspectivas dos jovens ao concluir a Educação Básica."

MARIA SLEMENSON

SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO NATURA BRASIL



Lidera estratégias voltadas à geração de impacto social nas agendas de Educação, direitos e saúde das mulheres e desenvolvimento das consultoras de beleza. Mestre em Educação e graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), possui mais de 17 anos de experiência no terceiro setor, com atuação em iniciativas de apoio à implementação de políticas públicas. Ao longo de sua trajetória, trabalhou na gestão de projetos educacionais e no fortalecimento do regime de colaboração entre entes federativos. Sua atuação concentra-se em políticas educacionais, equidade e uso de evidências na gestão pública para ampliar resultados na Educação Básica brasileira.

Quando falamos de educação integral, nos referimos a uma proposta pedagógica que amplia as oportunidades de aprendizagem e oferece aos estudantes espaço para participar ativamente da própria formação. Isso se traduz em aspectos valorizados por eles, como mais tempo para aprender e preparação para o futuro. Isso também aparece na forma como enxergam seus professores, já que jovens de escolas integrais avaliam melhor a clareza das explicações e a motivação para ensinar. Juntos, esses elementos dão mais qualidade e propósito à experiência escolar dos estudantes."

LIA ROLNIK

DIRETORA-EXECUTIVA INTERINA NO INSTITUTO SONHO GRANDE



Possui dez anos de experiência em Educação Integral. Tem mestrado em Administração de Empresas (MBA) pela Universidade de Harvard (EUA) e graduação em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Fala sobre a implementação do Ensino Médio Integral nas redes estaduais, bem como a política chega à escola e sobre a experiência escolar dos estudantes.

Quando perguntamos aos estudantes o que os próximos governos devem mudar nas escolas, melhorar o ensino e a aprendizagem aparece em primeiro lugar. Essa resposta precisa orientar as decisões da política educacional. Os jovens querem uma escola que faça diferença em suas vidas, amplie suas oportunidades e os prepare para o futuro. Atender a essa expectativa exige investir nos professores, garantir boas condições de ensino e oferecer percursos de formação que dialoguem com seus interesses. Ouvir os estudantes é o primeiro passo; transformar essa escuta em compromisso e ação é a responsabilidade de quem governa."

RICARDO HENRIQUES

SUPERINTENDENTE-EXECUTIVO DO INSTITUTO UNIBANCO, PRESIDENTE DO CONSELHO DA ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL E PROFESSOR ASSOCIADO DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL



É economista, foi Secretário Nacional de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação e Secretário Executivo do Ministério de Desenvolvimento Social, quando coordenou o desenho e a implantação inicial do programa Bolsa Família. No Rio de Janeiro, foi Secretário Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos e Presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, quando desenvolveu e implantou o Programa UPP Social. Foi pesquisador e diretor-adjunto da área social do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), assessor especial do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e, durante 30 anos, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Os estudantes colocam as oportunidades de aprendizagem no topo de suas expectativas sobre o que é uma boa escola. É um dado que ajuda a reforçar onde deve estar a prioridade absoluta da política pública nos próximos anos: na aprendizagem. O momento de eleições e início de novos mandatos traz uma oportunidade ímpar para se rever caminhos e repactuar compromissos, e o país precisa acelerar muito o ritmo de crescimento dos indicadores de qualidade educacional.

GABRIEL CORRÊA

DIRETOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TODOS PELA EDUCAÇÃO



Doutor em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com um intercâmbio acadêmico na Faculdade de Educação da Universidade de Stanford (EUA), e mestre em Economia pela USP. Trabalhou com consultoria na Bain & Company e foi consultor temporário na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

OUTUBRO DE 2026

O QUE OS ESTUDANTES PENSAM SOBRE A EDUCAÇÃO

OBRIGADO!